Reino de Portugal, Reino Unido
e Império do Brasil

Fardas de Vice-Reis, Capitães Generais,
Governadores, Oficiais da Casa Real
e da Casa Imperial, Presidentes,
Senadores, Deputados, etc, etc.

Reino de Portugal, Reino Unido e Império do Brasil

Fardas de Vice-Reis, Capitaes Generaes, Governadores, Officiaes da Casa Real e da Casa Imperial, Presidentes, Senadores, Deputados, etc, etc.

Reino de Portugal

Século XVIII
e século XIX

Vice-Reis, Capitães Generais
e Governadores.
(Portugal e Brasil)

oferta de
M. dos S. Rio

Retrato do Conde de Bobadela. feito no meado do sec. XVIII por Manoel da Cunha pintor do Rio contemporaneo
O quadro está no ex-Conselho Municipal do Antigo Senado da Camara. (está pessimamente restaurado.
J.W.R. fez uma copia para as Exposições dos Centenarios de Portugal)

D. RODRIGO DA COSTA, GOVERNADOR DA INDIA 2

gov. 1686-1690

FRANCISCO DE TAVORA, VICE-REI DA INDIA

1681-1686

D. MIGUEL DE ALMEIDA, GOVERNADOR DA INDIA 3

Gov. 1690-+1690

D. FERNANDO MARTINS MASCARENHAS, GOVERNADOR DA INDIA 4

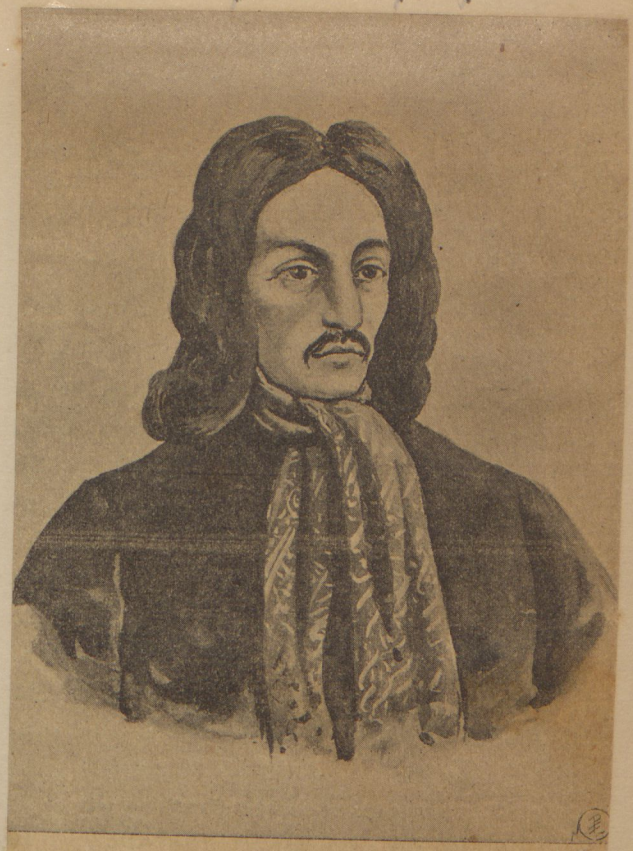
1691

Todos os retratos são da Galeria do Palácio de Goa (vol. 6-609)

1707 - 1712

1702 - 1707

D. RODRIGO DA COSTA, VICE-REI DA INDIA



CAETANO DE MELLO E CASTRO, VICE-REI DA INDIA

D. CHRISTOVAM DE MELLO, GOVERNADOR DA INDIA

VASCO FERNANDES CEZAR DE MENEZES, VICE-REI DA INDIA

pag - 248 no texto (s/data)

Alferes-mor do reino 1712 - 1717

1742 - 1744

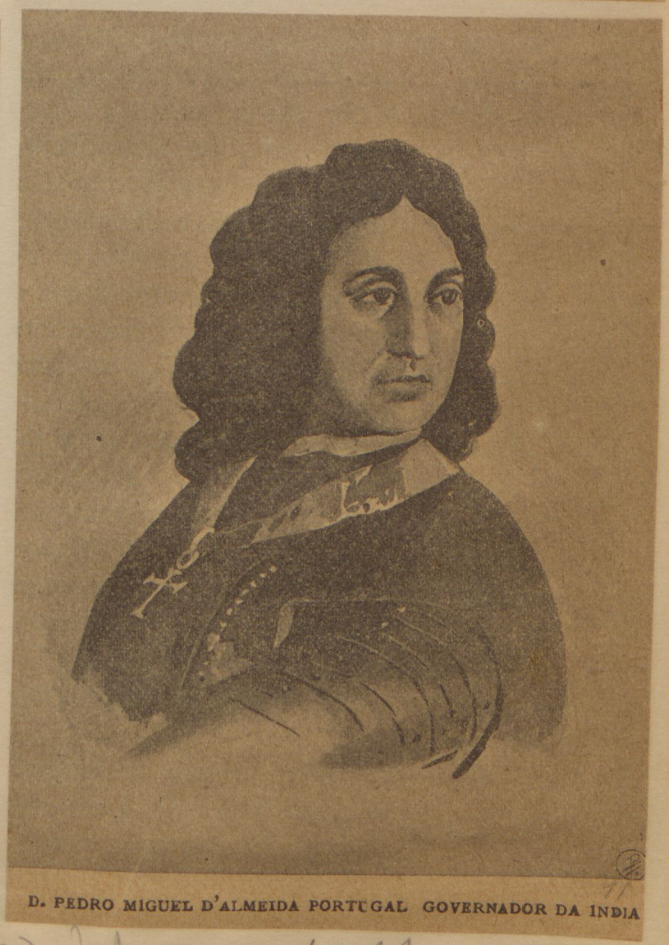
1732 - 1741

D. LUIZ CAETANO DE ALMEIDA, GOVERNADOR DA INDIA

PEDRO DE MASCARENHAS, VICE-REI DA INDIA

MANUEL DE SALDANHA E ALBUQERQUE, VICE-REI DA INDIA

1758 - 1765



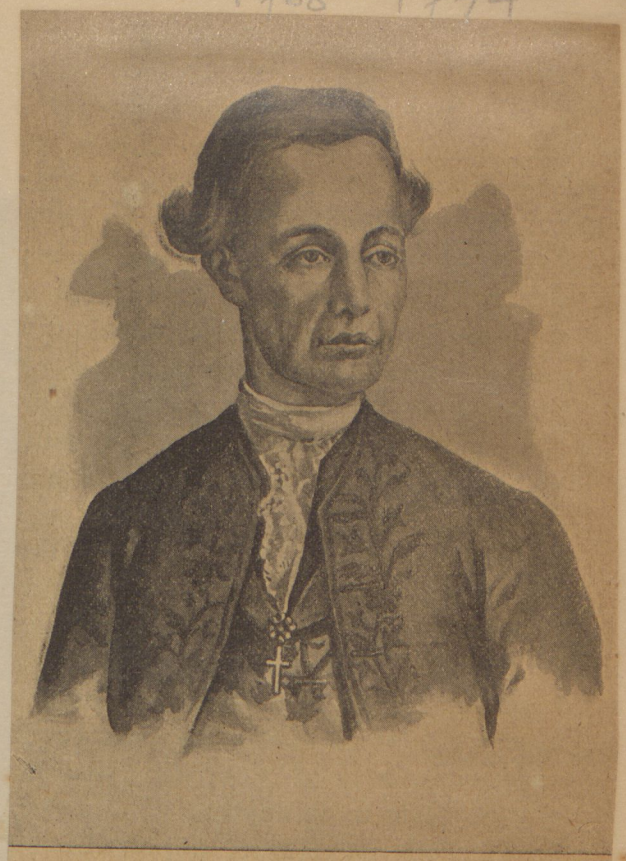
D. PEDRO MIGUEL D'ALMEIDA PORTUGAL GOVERNADOR DA INDIA

Conde de Assumar 1744 - 1750

1774 - 1779

CAPITÃO GENERAL D. JOSÉ PEDRO DA CAMARA, GOVERNADOR DA INDIA

1768 - 1774



D. JOÃO JOSÉ DE MELLO, GOVERNADOR DA INDIA

GENERAL FRANCISCO DA CUNHA E MENEZES, GOVERNADOR DA INDIA

1792(?) — 1794

D. FREDERICO GUILHERME DE SOUSA, GOVERNADOR DA INDIA

1779 — 1786

1764 - 1772 (coronel de cavalaria)

D. FRANCISCO INNOCENCIO DE SOUSA COUTINHO

Governador de Angola

FRANCISCO ANTONIO DA VEIGA CABRAL, GOVERNADOR DA INDIA

1794 - 1807

D. LUIZ DE VASCONCELLOS E SOUZA

4º VICE-REI DO BRASIL NO RIO DE JANEIRO

(Collecção do Instituto Historico Brasileiro)

de um retrato
a oleo (?)

1779
Retrato de um Capitão General
Minas

PRIMEIRO CONDE DE S. MARTINHO (SEQUEIRA)

Governador da Ilha da Madeira
1765 – 1833

BERNARDO JOSÉ MARIA DE LORENA

Governador da India

FRANCISCO DE MELLO DE MENDONÇA DA CUNHA E MENEZES

Governador e Cap. General do Algarves
1765 – 1821

Reino de Portugal
Reino Unido

Capitães Generais
Governadores de Provincias

Século XIX

Museu da Curia
S. Paulo

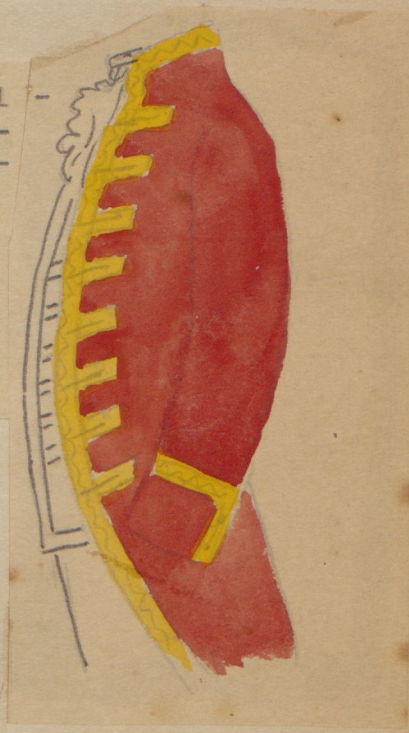
Retrato a oleo de D. Bernardo José Maria de Lorena
Conde de Sarzedas, Capitão General de S. Paulo
e Minas de 1788 a 1797, quando foi para Minas.

retrato feito provavelmente em 1805 mais
ou menos.

1809

809

Nº 9 Provisão do Conselho Supr. Mil. 15 Abril -
Declara a farda dos Governadores e Capitães-Generais das diferentes Capitanias: encarnada, guarnecida de galão largo de ouro e alamares do mesmo galão, determinada ~~em 1760~~. para o Marechal General no ano de 1760.



De um retrato a oleo, croquis do natural

1810 ?
Governador Capitão General
Maranhão

Retrato de Antonio de Saldanha da Gama Gd. e Cap. General do Maranhão
(Retrato existente na Sta. Casa de S. Luiz onde foi Provedor em 1805.)

Reino de Portugal

Casa Real (em Portugal)

Oficiais maiores e menores

Ministros

Século XIX

- Criados da Casa Real. Tinha, conforme a categoria galões de ouro ou de prata. As fardas eram vermelhas com golas e canhões azuis, calções e véstias tambem azuis. Decr. 19 de jan. e 13 de fev. de 1795.

JOÃO FRANCO MONTEIRO

Ver Hist. de Port.
P. Imagens
vol. VII e VIII

José Antonio d'Oliveira Leite de Barros, conde de Basto. ✣ *Sectario absolutista. Ministro do reino e da Marinha, desde* 1828, *foi um cultor infatigavel da «forca».* (Grav. de Pastor).

Fotos da Casa Real

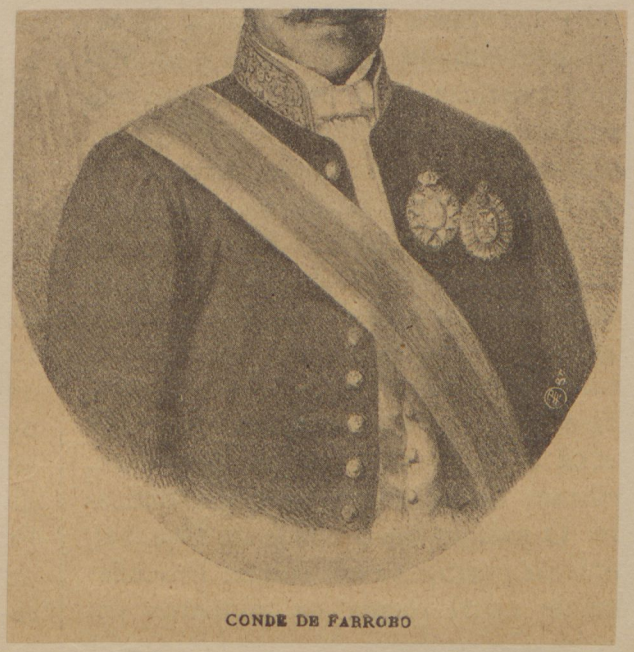
FRANCISCO SOARES FRANCO

MARQUEZ DE LOULÉ

AGOSTINHO JOSÉ FREIRE. ✣ *Deputado ás Constituintes de 1820, tendo ali sido secretario, vice-presidente e presidente. Foi um dos bravos do Mindelo, acompanhando D. Pedro, como ministro da guerra.* (Lith. da época).

JOÃO SEVERIANO MACIEL DA COSTA 1.º VISCONDE DE QUELUZ

JOSÉ MARIA GRANDE



CONDE DE FARROBO

Reino de Portugal
Reino Unido.

Casa Real (no Brasil)

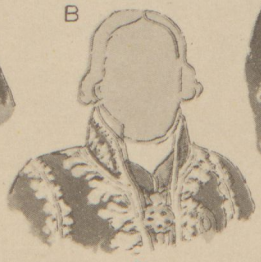
Oficiais maiores e menores

Ministros

Século XIX

A

B



C

D

E

F

Fig. 2 — D. Rodrigo Domingos Antônio de Sousa Coutinho, Conde de Linhares, a cuja operosidade administrativa se deve a abolição do privilégio do cargo de Correio-Mór. (*Da coleção de gravuras do Dr. Meneses Drummond*)

vol III
Annaes Mr. Imperial

Luiz de Alarcão Conde da Barca
Ministro dos N. Estrangeiros e da Guerra de
D. João VI, morreu em 1816 no Rio

no III vol. A. do M. J.
António de Alarcão Azevedo
Conde da Barca

copia do original
de J. C. Guillobel -
Col. Caio de Mello
Franco - Rio.

1814
Ministro de Estado

Quadro de Debret
e grav. de Pradier
(colorido do quadro)

Chegada da Arquiduquesa D. Leopoldina
ao Rio
1817

Retrato do Dr. Picanço
Escola de Medicina
farda azul com gola
e costuras vermelhas,
bordados a ouro.

Reino de Portugal

Reino Unido

Guarda Real

Reino Unido

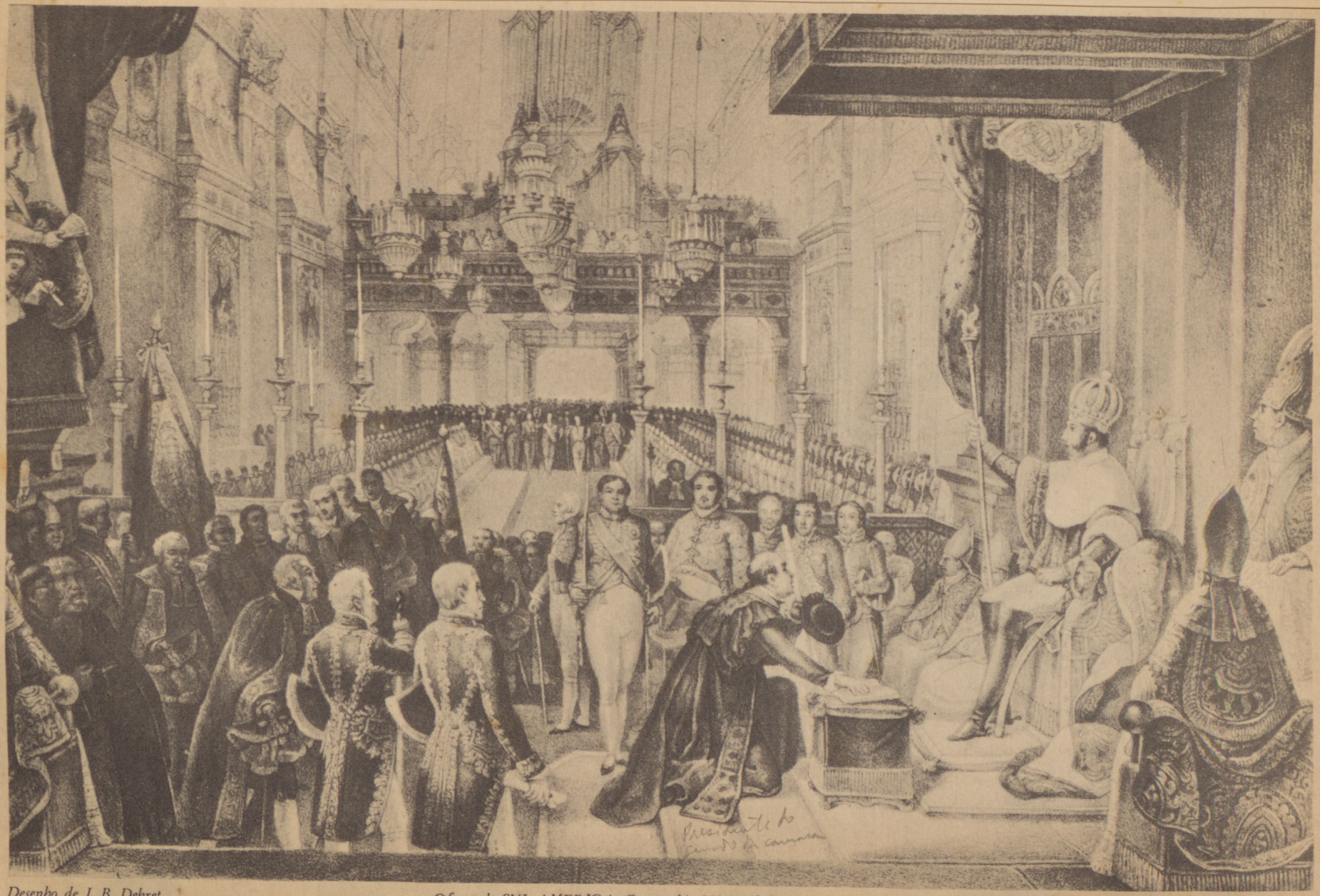
Guarda Real

1º Regimento de Cavalaria

Império do Brasil

1822 - 1889

Oficiais maiores e menores da Casa Imperial, Ministros, Presidentes de Provincia, Senadores, Deputados, etc.



Desenho de J. B. Debret

Oferta da SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida

gravura da epoca (1768-1848)

CERIMONIA DA COROAÇÃO DE D. PEDRO I - DEZ. 1822

José Clemente Pereira
Ministro do Interior 1828

José Bonifácio de A. e Silva
Ministro de D. Pedro I

Império do Brasil

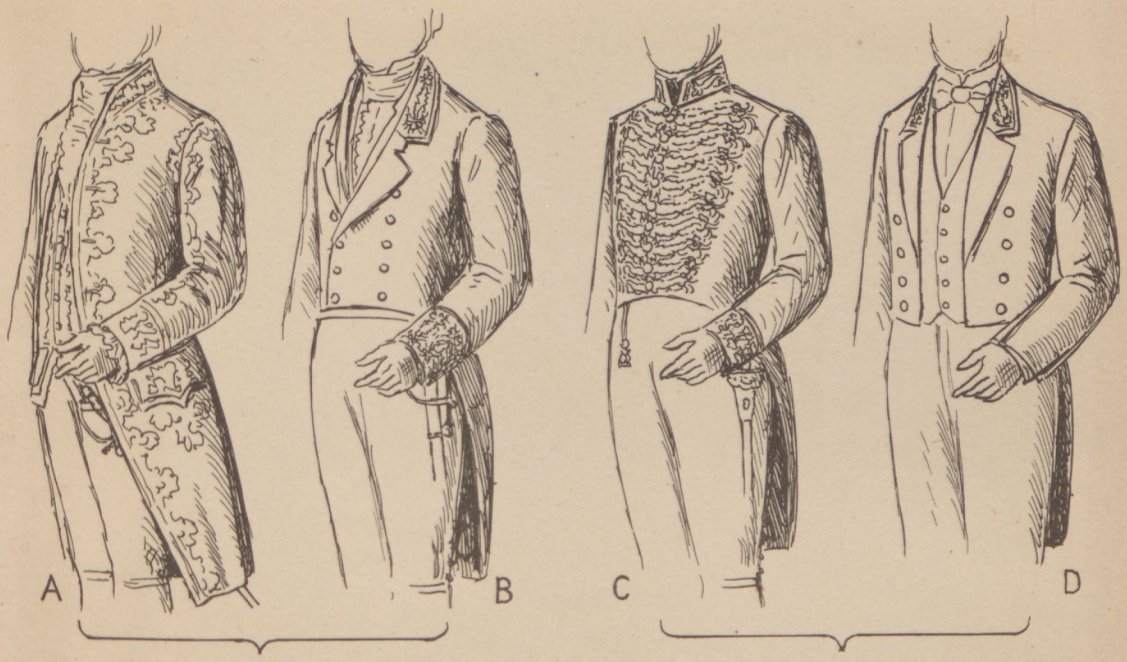
Casa Imperial

Oficiais maiores e menores,

Ministros

Fardas, conforme o Decr. de 29 de set. de 1822.

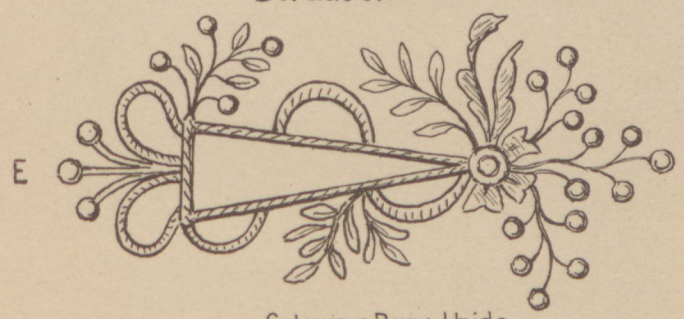
- Criados da Casa Imperial. Criados menores ou particulares eram os que ordinariamente, e no interior do Paço ~~fazem~~ faziam o serviço, que no rigor da etiqueta e nos atos públicos pertencem iam a alguns Oficiais Maiores e Menores como Camaristas, Copeiro-mor, Reposteiro-mor, Trinchante-mor, Vedor, Copeiro pequeno, Guarda Roupa, Servidor da toalha, etc. (J. A. S. M.). O Decr. de 29 de set. de 1822 determinou que fossem verdes as fardas do grande e pequeno uniformes dos criados da Casa Imperial. A farda do pequeno uniforme tinha bordaduras na gola e canhões; calção, meias e colete brancos; chapéu sem galão, presilha de ouro e espadim com boldrié de cinto. Em grande uniforme, mesma farda com 9 casas de cada lado da frente como as dos canhões; presilha nas abas; chapeu sem galão e pluma branca. Os criados de galão de ouro, uma farda só. Calção, meias e colete, brancos; espadim, chapéu sem pluma nem galão. Podiam igualmente usar botas e calças brancas. Este decreto declarou ser a côr verde reservada para as casacas, capotes e redingotes das librés da Casa Imperial, excetuado em canhões, forros, meias e véstias; e declarou que tambem faziam exceção, o privilégio especial de que gosavam as pessôas com quem tinha devido, de usarem da côr verde nas librés de seus criados.



Colónia e Reino Unido

Império

Bordadura dos médicos



Colonia e Reino Unido

Império

Oficiais Maiores e Menores

Camarista
1º uniforme

Guarda-Roupa
1º uniforme

Camarista
2º uniforme

W.

Camarista

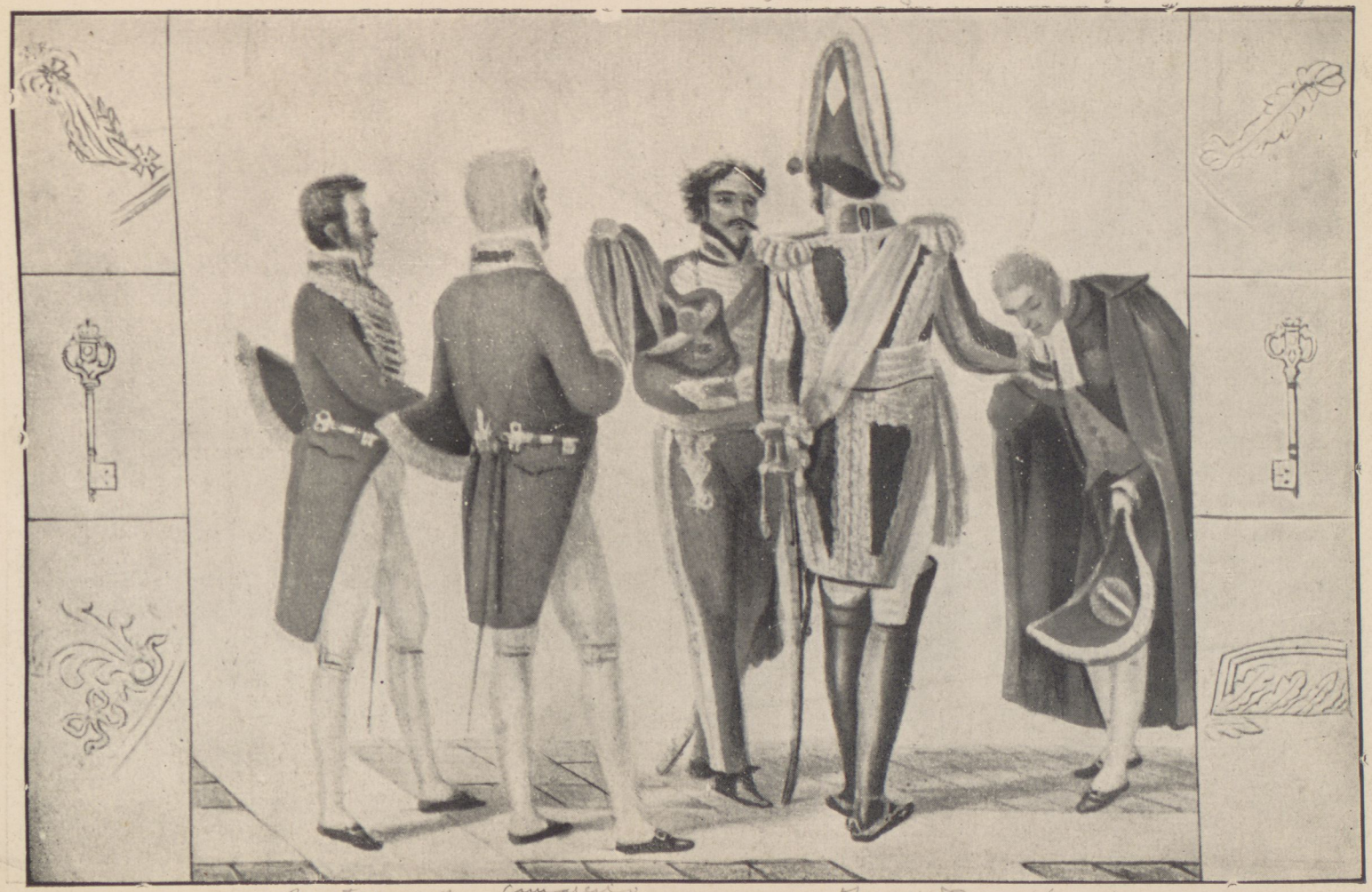
Guarda-Roupa

Botões

desenho original col. Raymundo C. Maya

Camareiro

Reposteiros



Reposteiros-mor "Soldados mais simples"

Camareiro

Imperador

D. Pedro e seus camaristas

na pranchetta nº 19

Prancha 19
na publ. original

Col. Castro Maia-Rio
de uma aquarela original de Debret

1827
Camaristas, etc

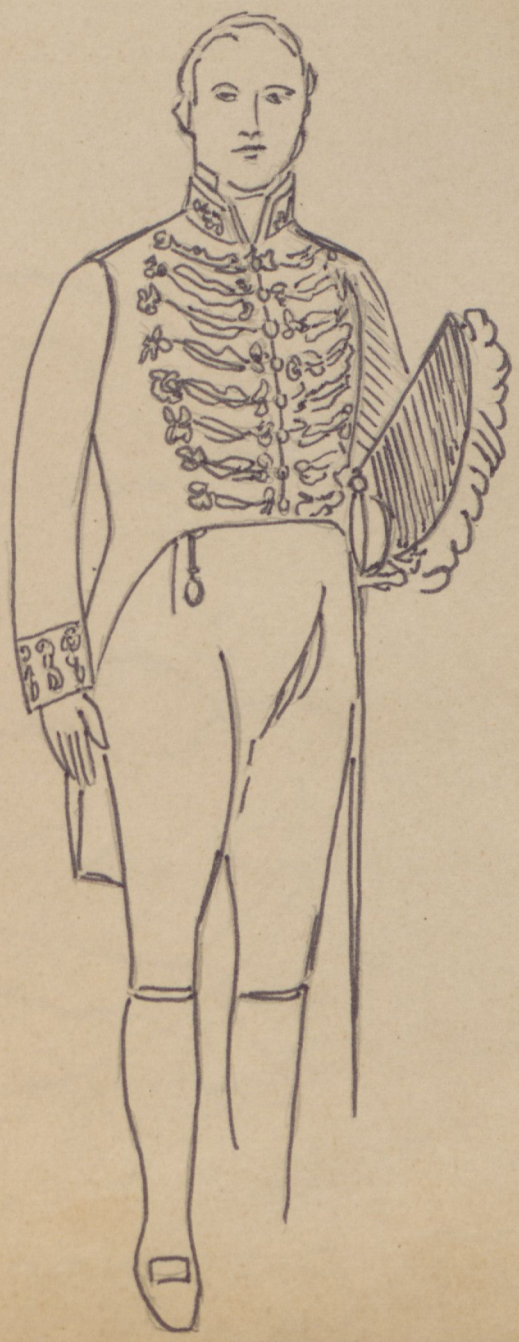
Oferta do Dr.
Wanderley Pinho

Plancha 18

Ministros em seus uniformes

2º unif., declara Debret

Desenho original de Debret. Col. R. & C. Maya.
Camarista, casaca verde, calção, meias
brancas, espadim bainha branca, gravata
branca. bordados a ouro peito, gola e cantões
farda de côrte.



Império do Brasil

Casa Imperial

Capitão da Guarda

Império do Brasil

Capitão da Guarda, primeiro reinado

Império do Brasil

Casa Imperial

Oficiais maiores e menores

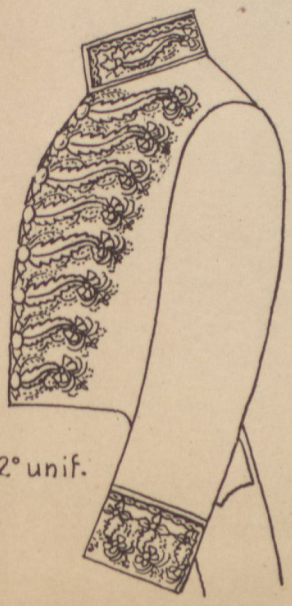
Novo padrão de uniforme

adotado pelo Decr. de 20 de julho de 1828

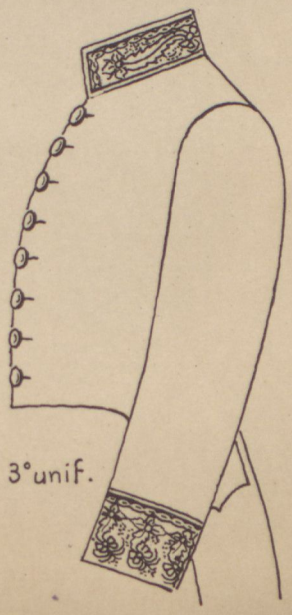
Oficiais Maiores e Menores

1º uniforme

bordadura
novamente
adotada



2º unif.



3º unif.

Dragão
← Conselho
d'Estado

Retrato de Francisco Villela Barbosa
Marquez de Paranaguá.
Quadro a oleo de 1826, mais ou menos,
que Marques dos Santos atribue ao pintor
Manoel Dias de Oliveira
(Rio 3-2-39)

Estudos Brasileiros nº 9 ano V

Retrato a óleo de Francisco Vilela Barboza, Marquês de Paranaguá, pintado por José Corrêa de Lima e que figurou na Exposição da Academia das Belas-Artes em 1839. (Museu Histórico Nacional).

Está no Museu Hist. Nacional.

Felisberto Caldeira Brant

litogr. Sisson

Marquês de Marialvá
farda com botões
O. do Cruzeiro

Sisson

Litog. Simon

Folha de Mordomo-mor

litog. Simon

Império do Brasil

Casa Imperial

Oficiais maiores e menores

—.—

Volta ao uso da farda de 1822 em 1º uniforme, oficialmente, pelo Decr. de 20 de agôsto de 1840, porém, tàcitamente, desde a abdicação de D. Pedro I.

Distintivo dos Conselheiros de Estado

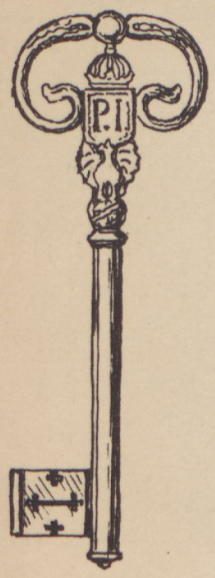
de 1829 a 1834

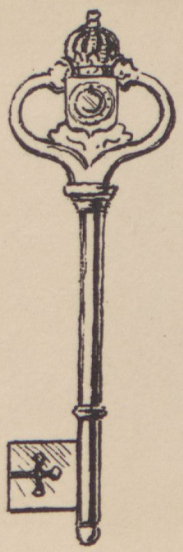
A

a partir de 1841

Est. 11

Distintivos do serviço no Paço





B

C

Império do Brasil

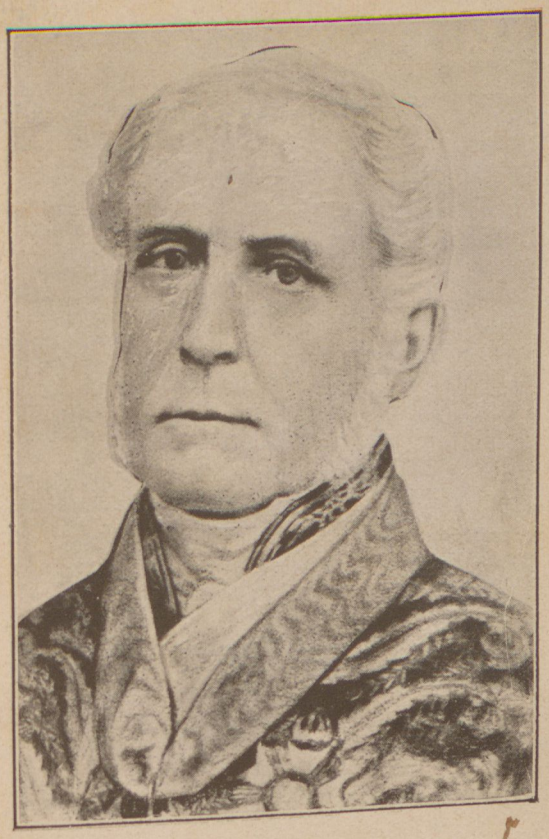
Casa Imperial

—o—

Gentis-Homens

Camaristas

Ministros



MARQUEZ DE ABRANTES

(MIGUEL CALMON DU PIN E ALMEIDA)

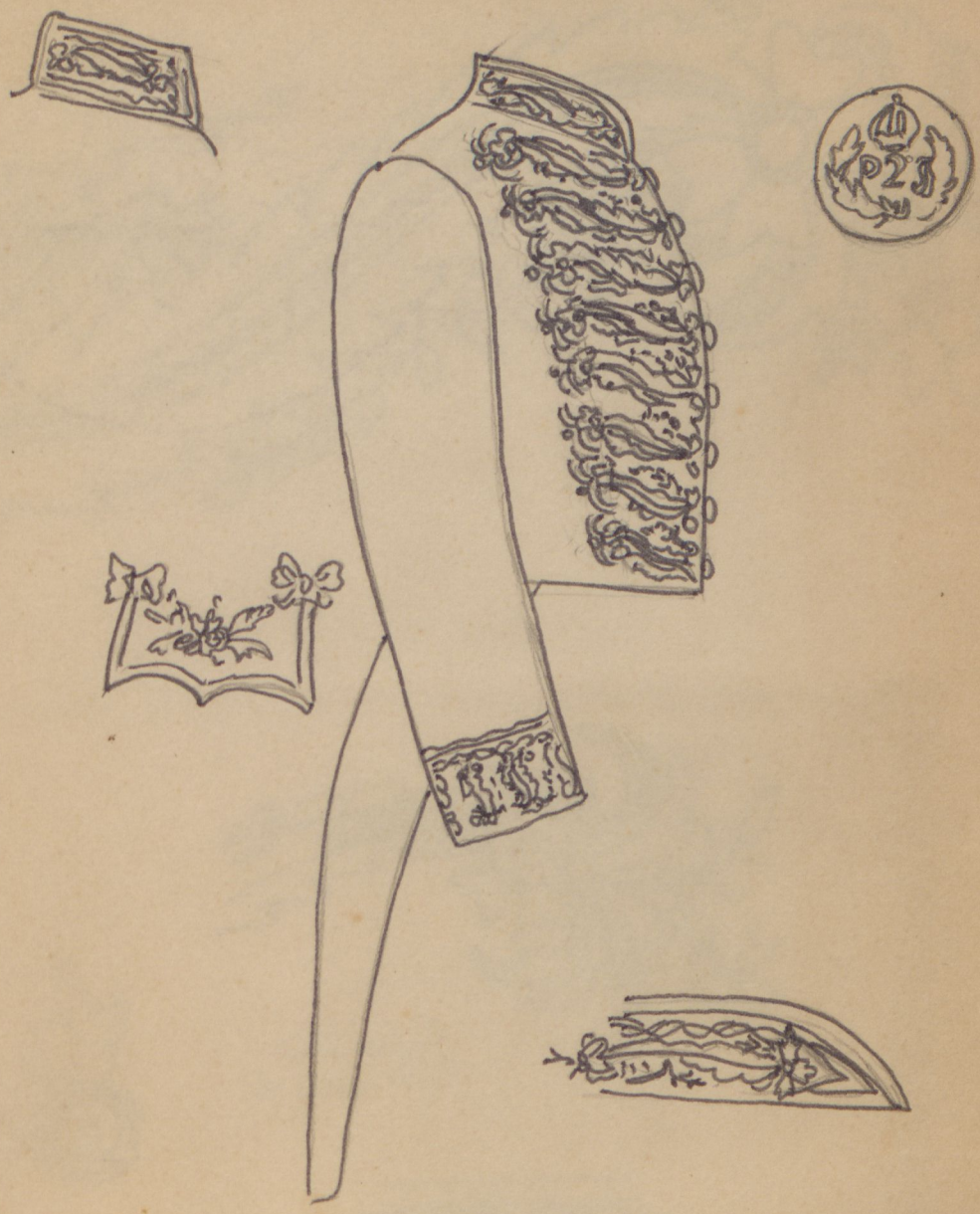
Secretario do Governo Interino, de Cachoeira, um dos mais illustres e dedicados servidores da causa nacional, orador de dotes raros, economista e financeiro, homem de Estado e diplomata, o mais completo espirito da sua geração de Coimbra e um dos mais perfeitos estadistas do Brasil imperial.

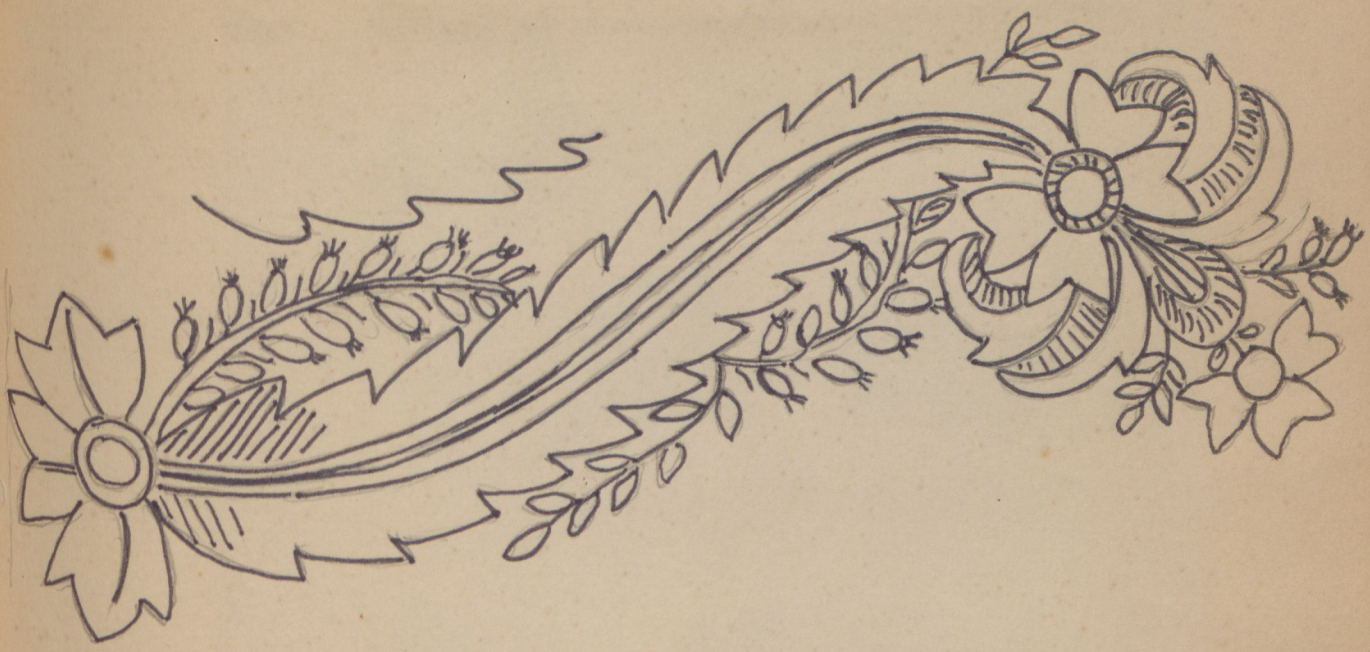
BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS
(Villa Rica, em 1823 Ouro Preto, 1795 — Rio de Janeiro 1850).

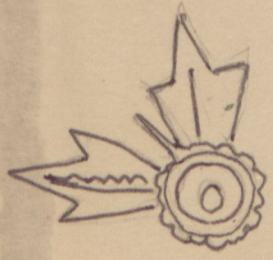
Centenario de Petropolis
Tom VII p. 185

Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho — Visconde de Sepetiba
Óleo existente no Museu Histórico Nacional (de 1850 mais ou menos)

a







Camarista
Museu Hist.

litogr. Sisson

Marquês de Lavradio
9 botões

9 botões

Bernardo Pereira de
Vasconcelos

Visconde de Sepelibra 7 botões

F.co Paula Souza e Melo 8 botões

Visconde de Itabaiana
10 botões

Marquez de Alemtes 9

Marquez de Valença 8

Visconde de Caravelas 8

Marquez de Caravelas 9

a

Museu Mariano Procópio

Farda do dr José Machado Coelho de Castro, Conselheiro, Veador de S. M. a Imperatriz D. Teresa Cristina, a serviço de S. A. D. Leopoldina de Saxe. (Botões com P.II)

Museu Paulista

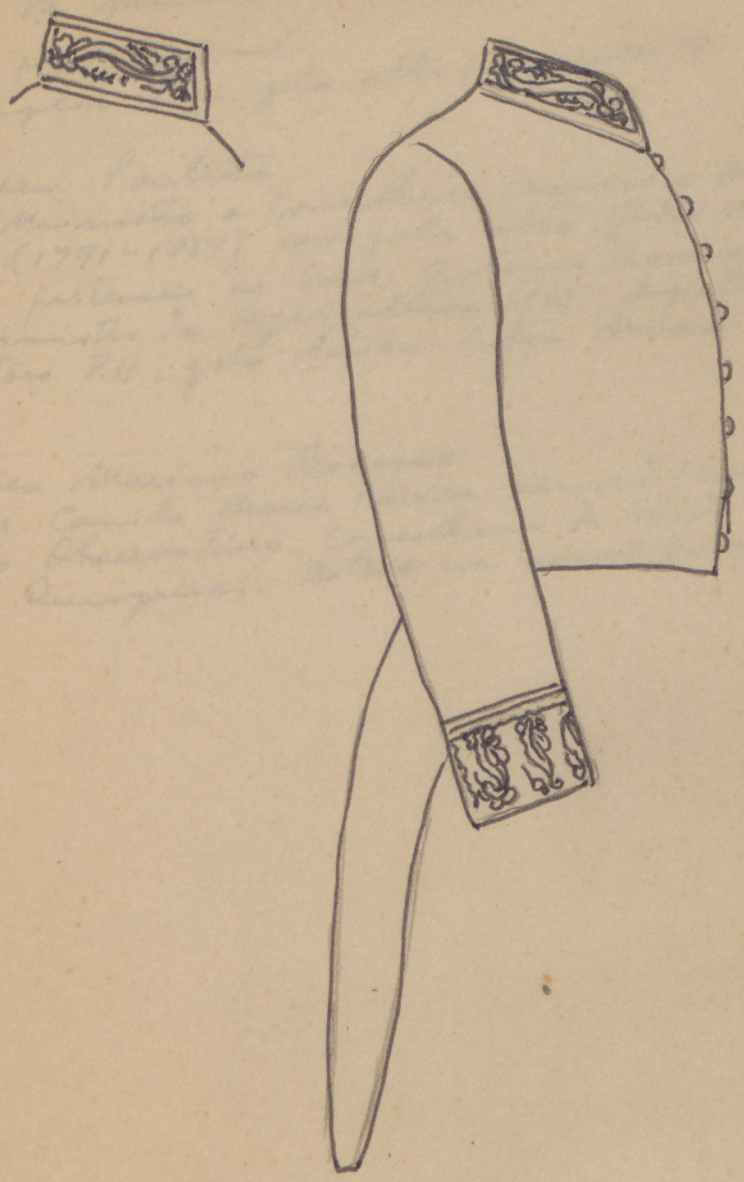
- Farda do Conselh. Francisco de Paula Souza e Melo, 1791-1851.
- Retrato de Francisco de Souza Queiroz, Barão de Souza Queiroz (1806-1891). Senador do Imperio. Calça branca com galão.
- Retrato de Manuel Claudiano de Oliveira, Barão de Mogi-Guassú digo Mirim, 1794-1887. calça branca com galão, tope de 1831 no chapeu.
- Retrato de Estevão Ribeiro de Rezende, Marques de Valença, 1777-1856.

Col. do dr. Leão Teixeira

Retrato do Marques do Paraná com farda toda bordada, esfera e coroa de Conselheiro de Estado no cambão digo braço. Foi senador.

Museu Imperial

Um exemplar, como farda de gentil-homem.



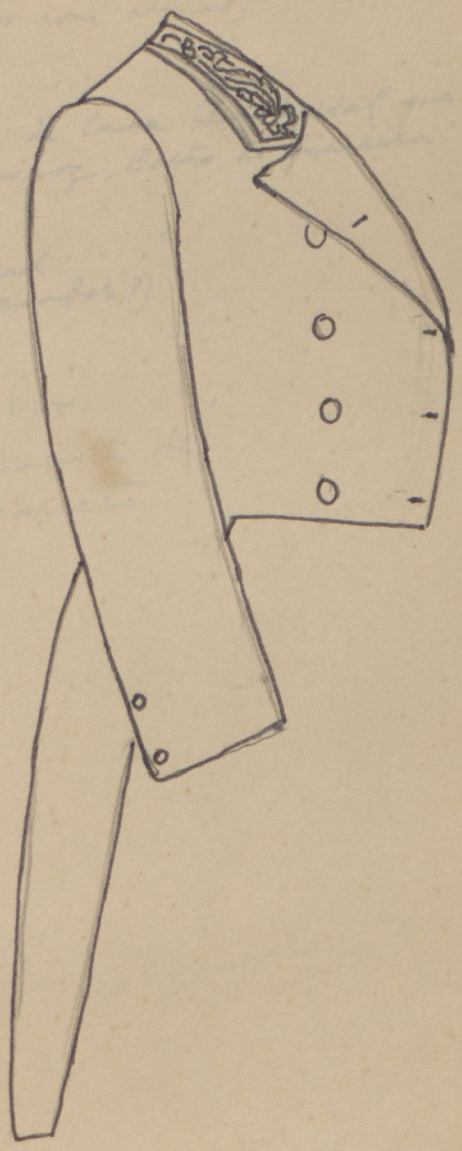
Museu Mariano Procopio
Farda do Visconde de Lima Duarte, Senador do Imperio, Ministro da Marinha em 1880.

Museu Hist. Nacional
Um exemplar com gola alta (de senador?)

Museu Paulista
- Farda do Ministro e Conselheiro Francisco de Paula Souza e Melo (1791-1857) com gola alta. Globo e coroa nos cantões.
- Farda que pertenceu ao Cons. Antonio Francisco de Paula Souza, Ministro da Agricultura 1865, deputado de 1846 a 1866. Botões P.11, gola baixa. Calça branca sem galão.

Museu Mariano Procopio
Farda do dr. Camilo Maria Ferreira Armond (conde de Prados) Diretor do Observatório, Conselheiro de Estado e medico da Casa Imperial. Botões com armas Imperiais.

Casaca verde escuro com bordados na gola.



C

Museu Mariano Procópio

Farda do dr. Camilo Maria Ferreira Armond (Conde de Prados) Diretor do Observatório, Conselheiro de Estado e medico da Casa Imperial. (botões com armas)

Museu Paulista

Farda de moço-fidalgo da Casa Imperial que pertenceu a Vicente de Sousa Queiroz, Barão de Simeira

---

Museu Hist. Nacional

Um exemplar (de sevordel?)

Museu Simões da Silva

Farda de 3º mestre de Carmelista de Fco do Rego Barros Barreto

Império do Brasil

Casa Imperial

Guarda-Roupa

Decr. 30 de junho 1846 nomeando oficial da Engg. Corpo

Centenário de Petrópolis vol VII p. 65

Major Koeler

Com a farda de major do Imperial Corpo de Engenheiros.
Óleo existente no Salão Nobre da Prefeitura Municipal,
atribuida ao pintor petropolitano Joaquim Rocha Fragoso.

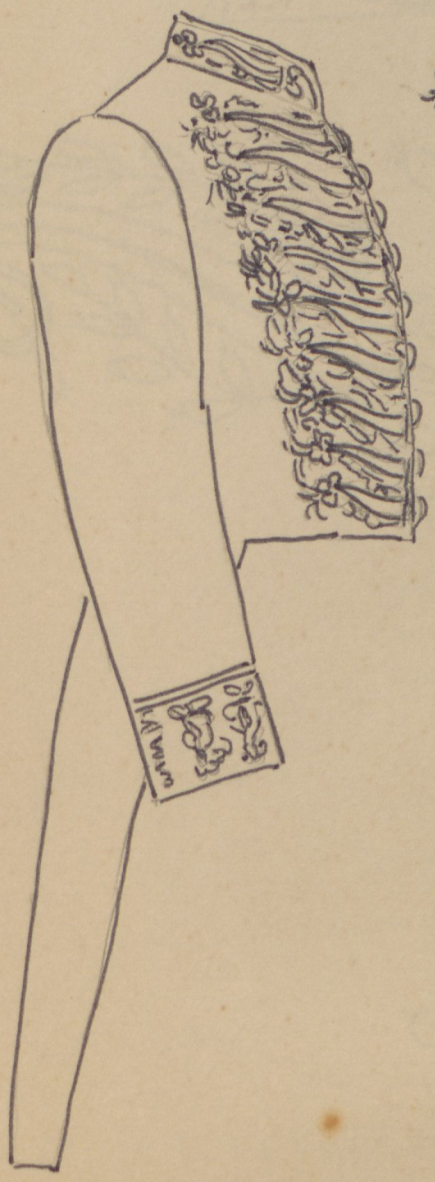
Governo Provisório

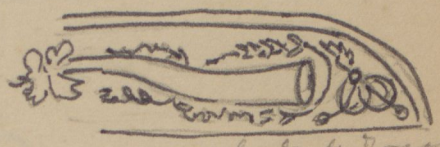
Museu Imperial
farda azul escuro ?

confer

farda no Museu Histórico classificada
como de Guarda-Roupa de D. Pedro I

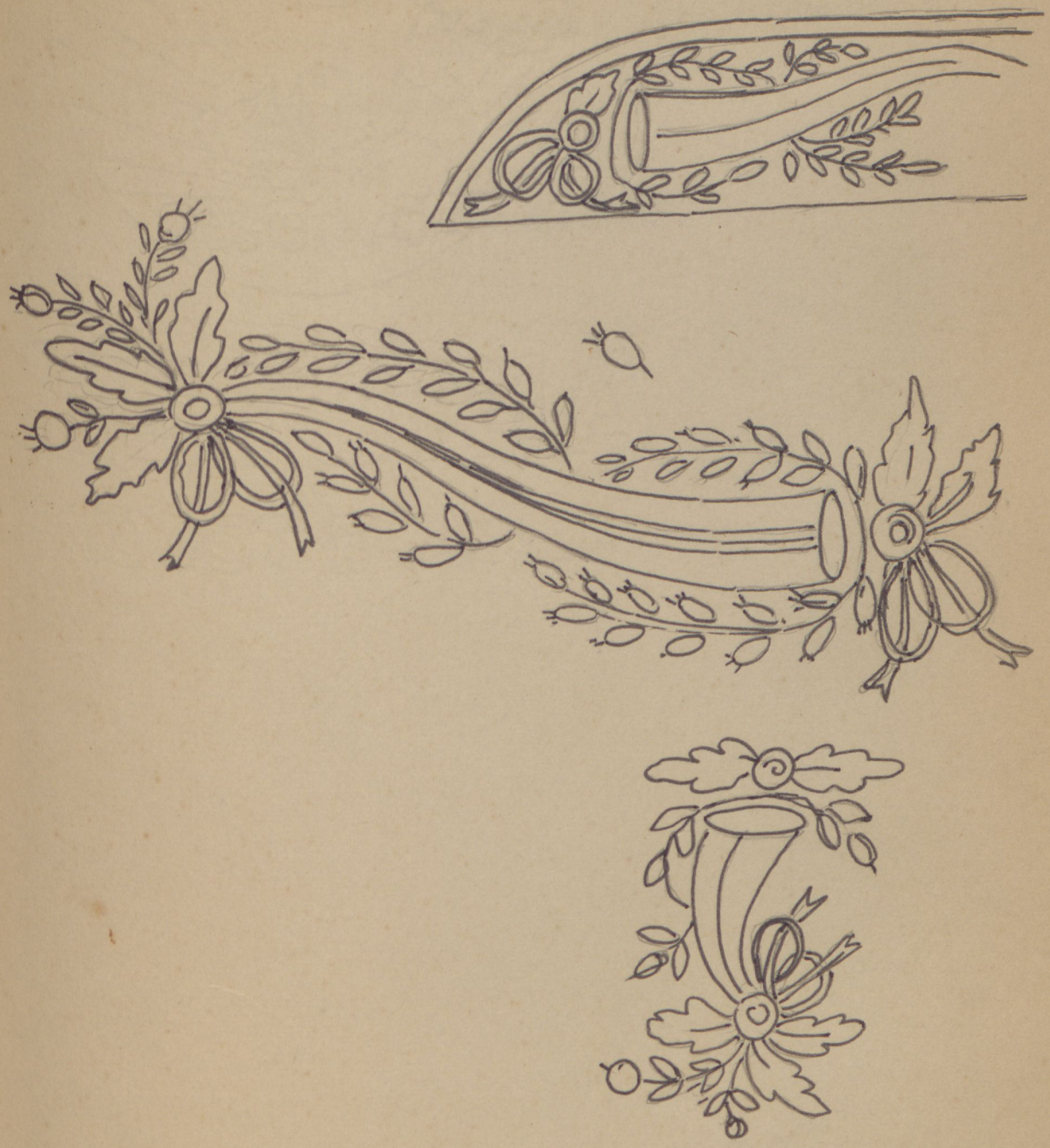
Museu Histórico Nacional
Uma falda de moço fidalgo
a falda do Dr. Antonio d'Araujo
Ferreira Jacolina
Guarda-Roupa





da falda de Jacolina

Museu Histórico Nacional
Estilo de Jacobina
Guarda-Roupa

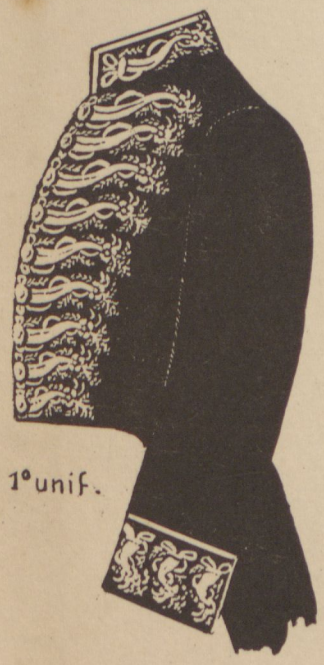


Império do Brasil

Casa Imperial

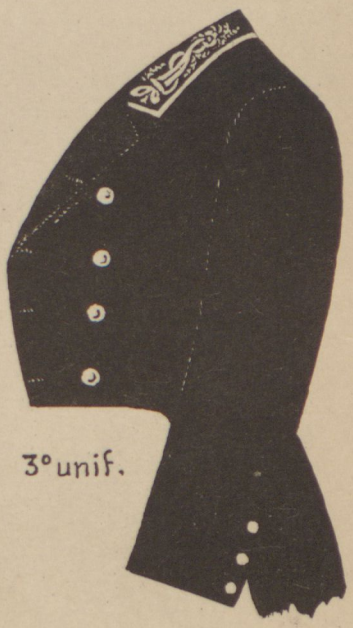
Medicos

MÉDICO

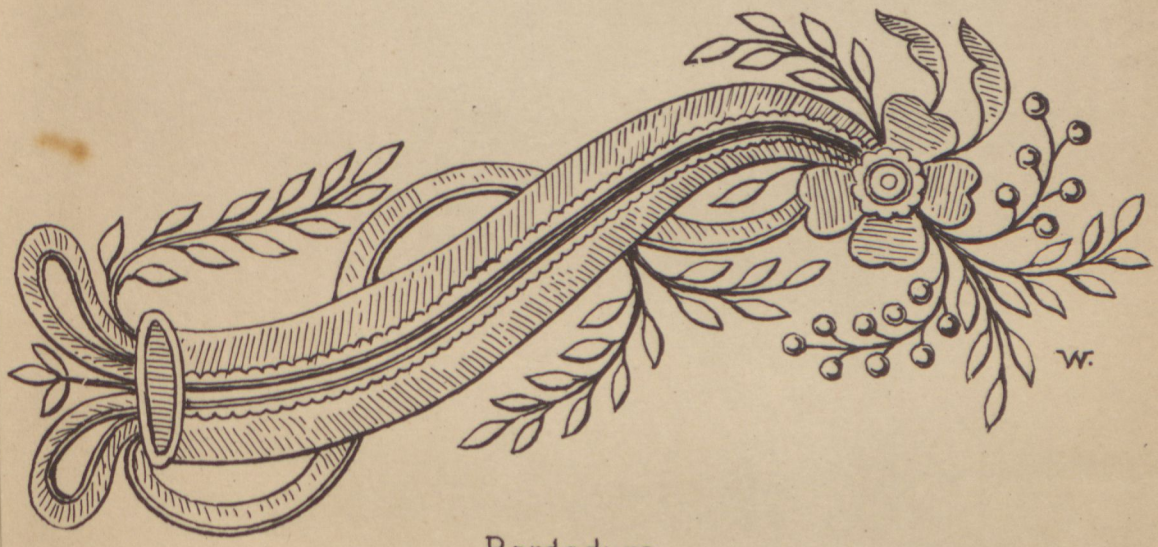


1° unif.

2° unif.

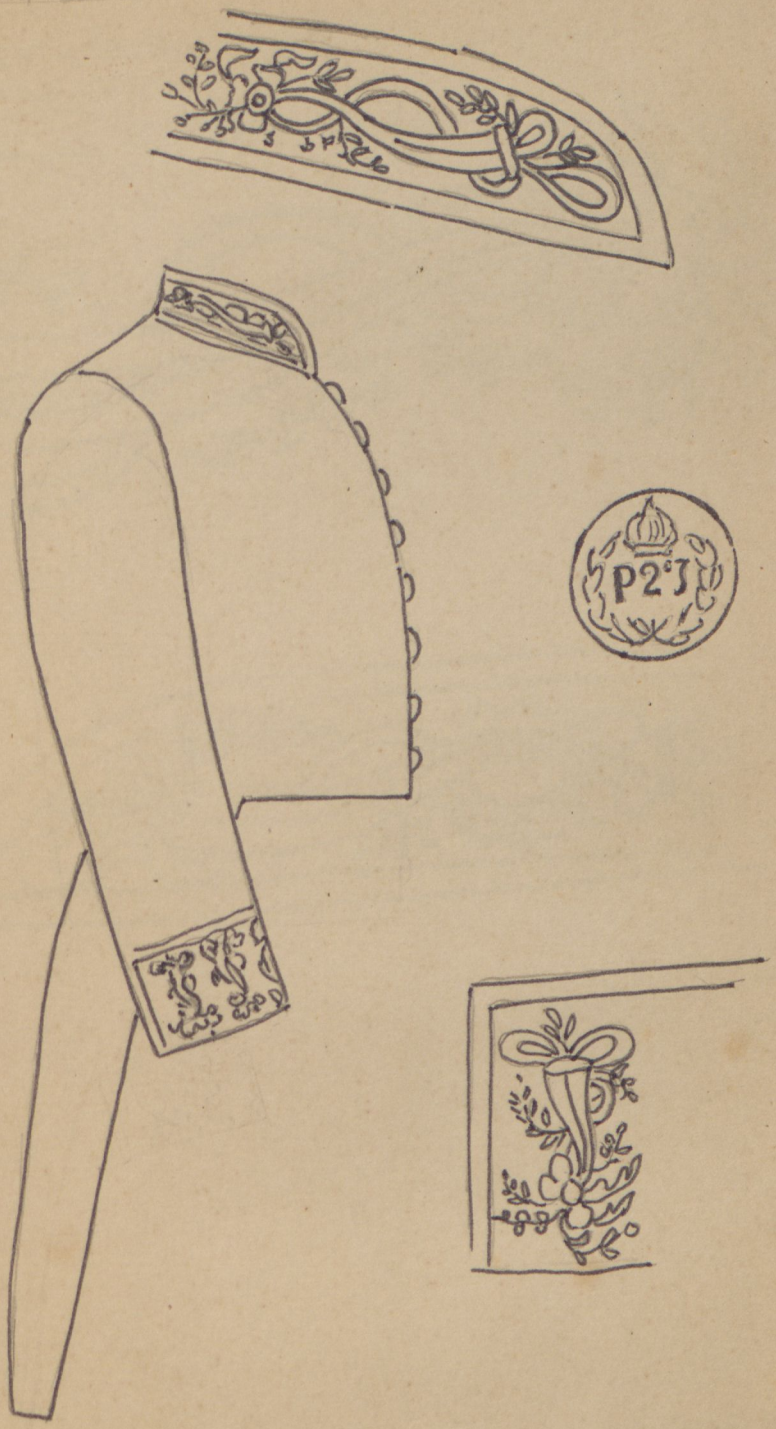


3° unif.

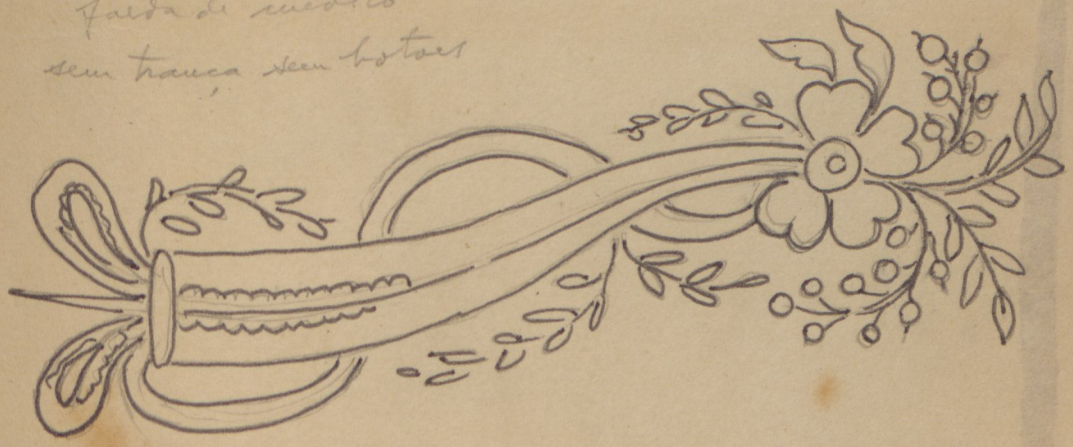


Bordadura

Museu M. Procópio
Farda de Moço fidalgo
(Conde da Mata Maia) Claudino Velho da Mota Maia
Medico da Imperial Camara



Museu Historico
Farda de medico
sem franja sem botoes



Museu Hist. Nac.

Bordado semelhante ao dos medicos em uma farda que está com o titulo de moço fidalgo.

Império do Brasil

Senadores

Senadores

Decr. 266 de 19 de jan. 1843
Permite aos senadores o uso de uniforme especial conforme o modelo anexo.

Deputados

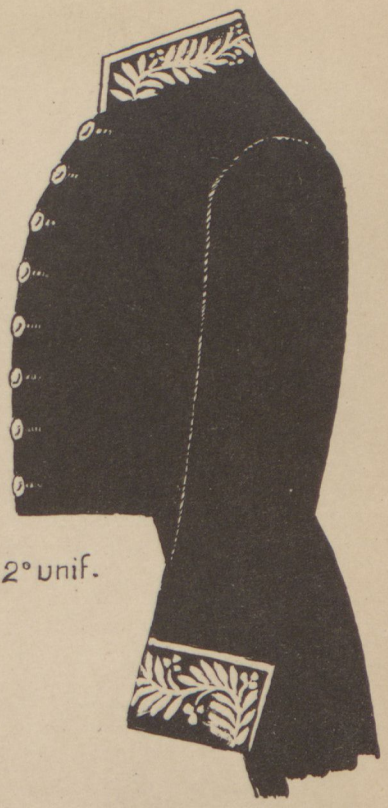
Decr. 285 de 21 de abril de 1843
Aos Deputados a Assembléia Geral Legislativa foi concedido uniforme especial conforme modelo anexo.

José Jacinto Ribeiro - Cronologia Paulista, 1º vol.
Fardas de senador
Dr. Joaquim Floriano de Godoi, Diretor Geral
de 1867-72; Senador em 1871 p. 34

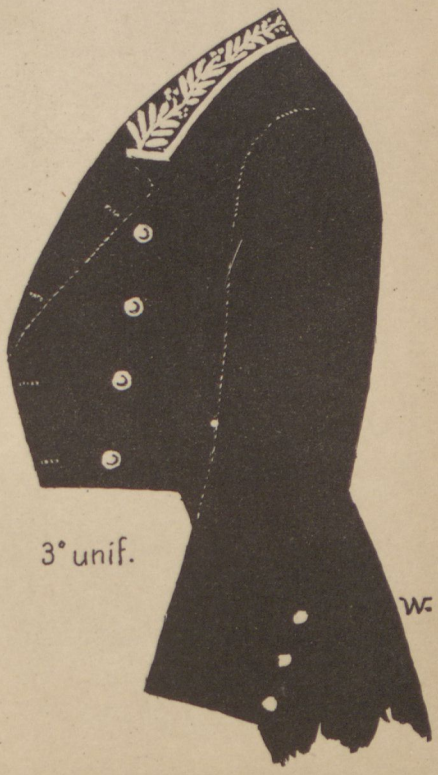
2º vol. 1ª parte
Farda de senador
Cons. Fº de Paula Souza e Mello, farda aberta
de 1º uniforme.
Deputado, Senador, Ministro

Senador do Império

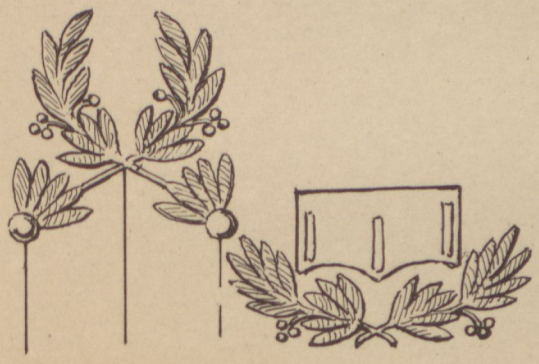
1° uniforme



2° unif.



3° unif.



Enfranque

Supl. da Tribuna de Petropolis

João Alfredo Corrêa de Oliveira — Senador do Imperio, 1877

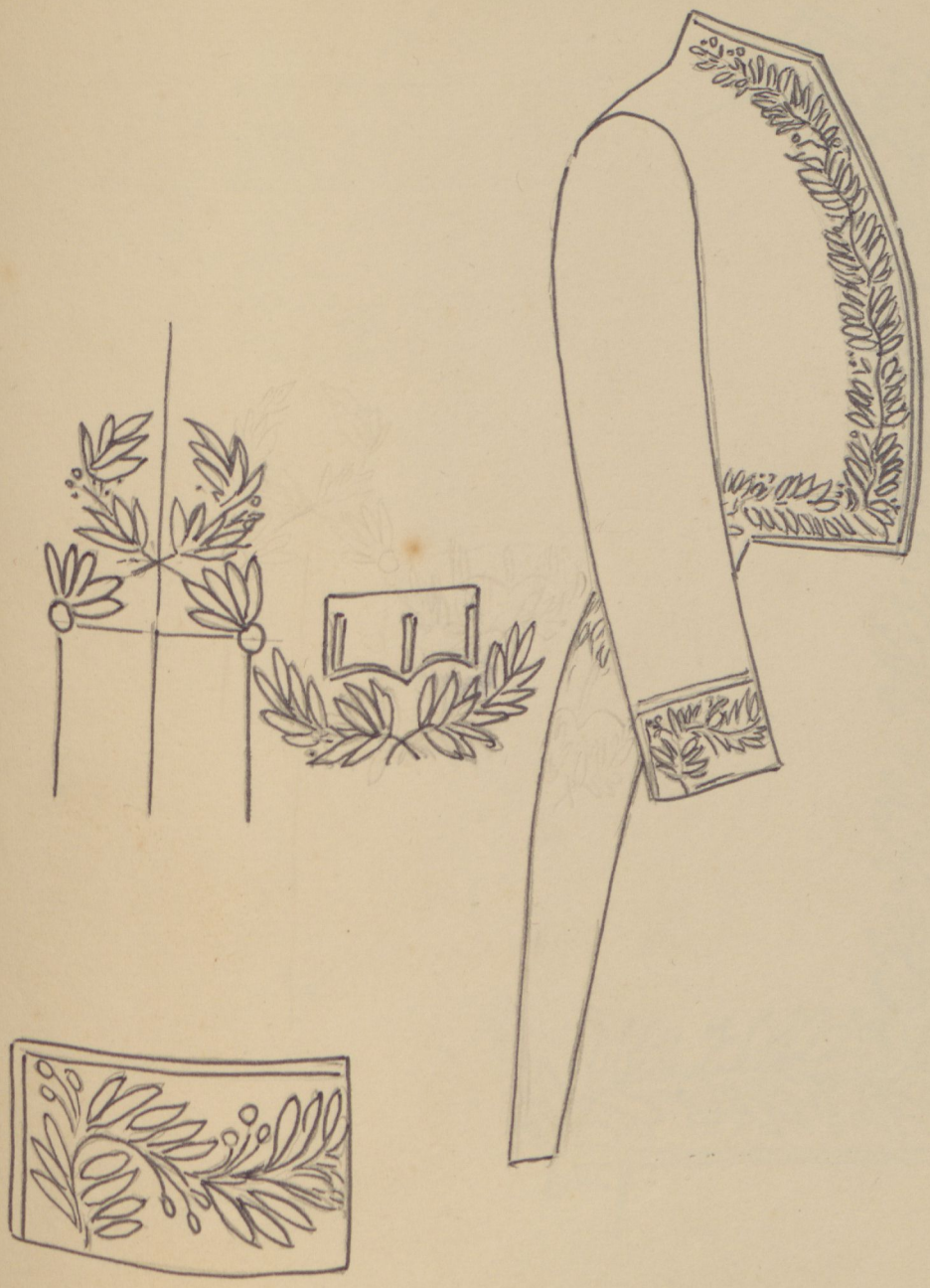
Em 1870 Ministro do Imperio (quasi 5 anos)
" 1877 Senador
" 1886 Cons. de Estado

Museu ~~Imago~~ Mariano Procopio

d

F. Rodrigues da Silva, Senador do Império

Farda verde com bordados a ouro
calça branca com galão largo



P2J

d

Museu Paulista

Farda que pertenceu ao dr. José Manuel da Fonseca 1803-1871
Senador em 1854. Farda, calça branca com galão largo.

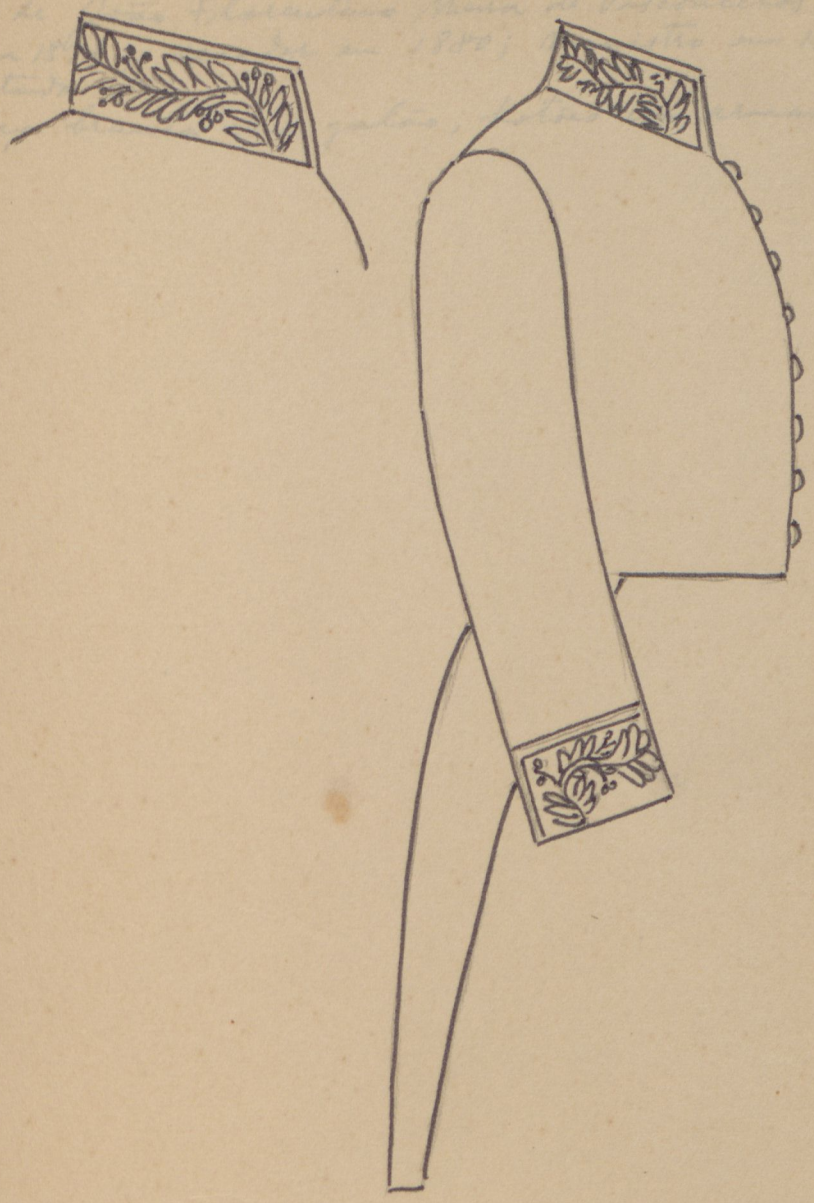
— Retrato do mesmo pintado por E. Viancin

Museu Mariano Procopio

Farda de Firmino Rodrigues Silva, Senador do Império
Botões com P2, bordados no enfranque e algibeiras.
Foi Ministro do Estrangeiro e Diplomata.

Museu Hist. Nac.

Um exemplar (farda de senador).

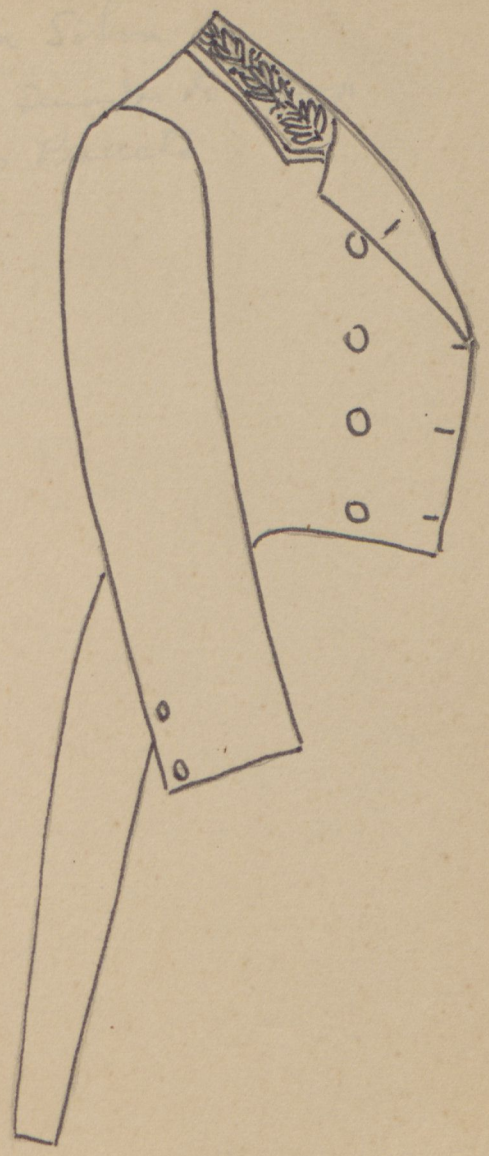


Museu Paulista

Farda de João Florentino Meira de Vasconcelos, deputado de 1867 a 1878; senador em 1880; ministro em 1882. Conselheiro de Estado.

Calça branca com galão, botões com armas, gola alta.

Casaca verde escuro com bordados a ouro na gola



Museu Hist. Nacional

Um exemplar (farda de senador)

Museu Simões da Silva
Farda de 3º mif. de Senador do Imp.
de Fr.co do Rego Barros Barreto

Império do Brasil

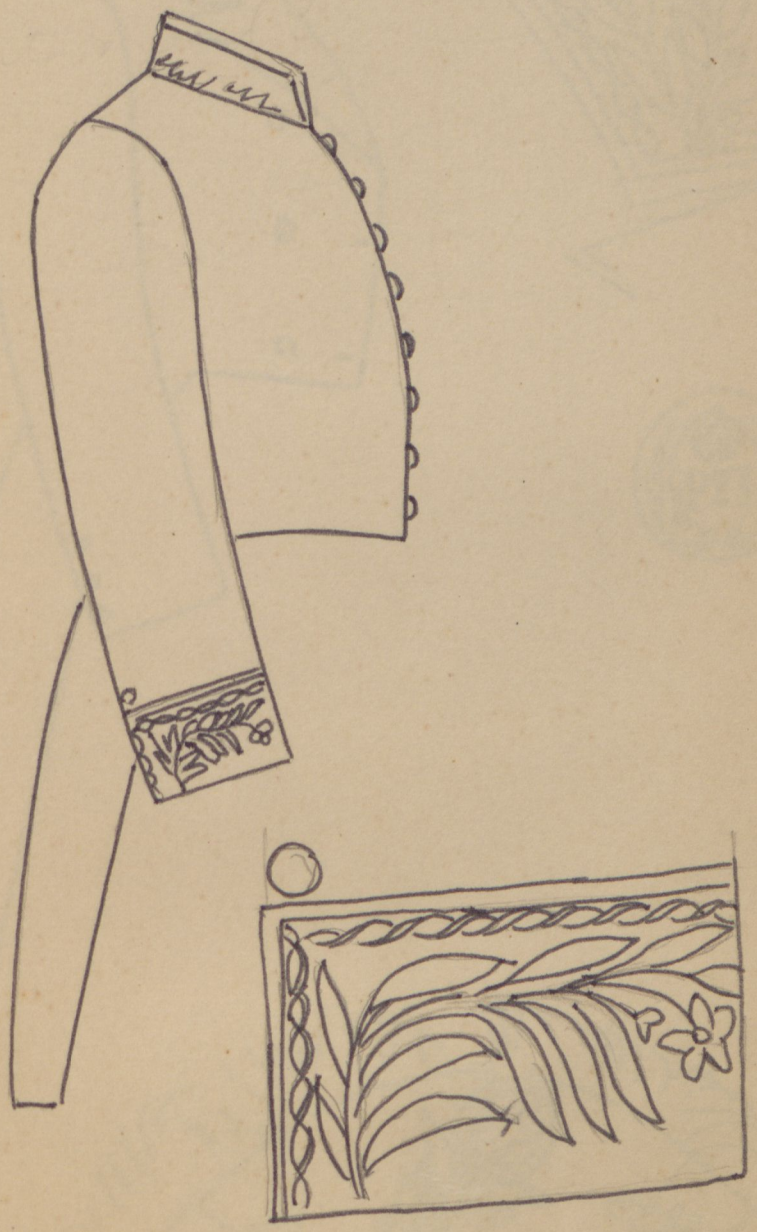
Deputados Gerais

Museu Imperial
Retrato a oleo de Antonio Ribeiro de Avelar
Deputado Geral, 1º uniforme
verde escuro com samarras de tabaco no
peito e cafeeiro na gola.

Deputado Geral? Avulso

(Museu Paulista

Retrato do Cons. Bernardo Avelino Gavião Peixoto. 1827 – 1912. Farda aberta, abotoada na cintura, verde escuro com bordados de lírio na gola e canhões, calça verde. Pintado por Vienot.
Foi desembargador honorario, Conselheiro de Estado Deputado Geral e Presidente de Provincia.



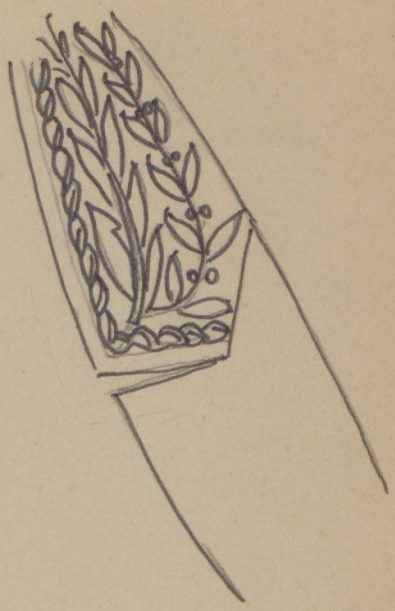
Museu Imperial

Farda de uniforme fidalgo Antonio Ribeiro de Avelar.
Casaca verde escuro
Calça e colete de flanela branca

Deputado Geral

P23

Museu Imperial
Livro de fotografias organizado pelo fotog. Alberto Henschel
1886 com fotografias anteriores.
Retrato de José M. da S. Salamboy Jr., Barão do
Rio Branco, (nº 149)
com farda de deputado.
3º ni: falme



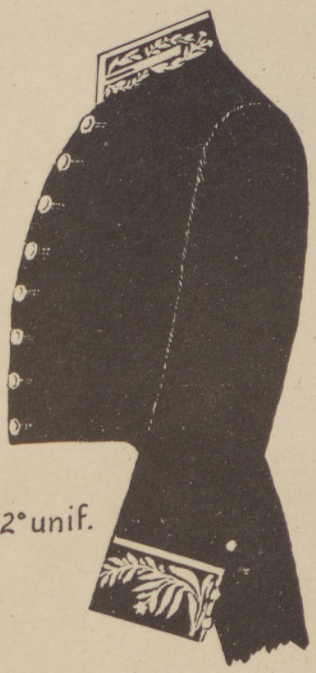
Museu Simoens da Silva
uma cacaca identica sem
o nome do possuidor

Império do Brasil

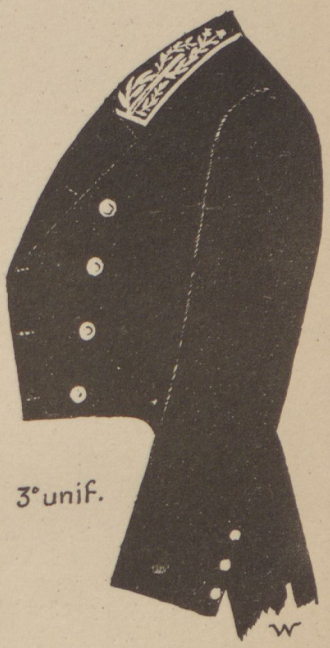
Presidente de Província

Presidente de Província

1°unif.



2°unif.



3°unif.

Bordadura

José Jacinto Ribeiro - Cronologia Paulista
2º vol. 1ª parte

Farda de Presidente de Província
Cons João Crispiniano, casaca de gola deitada
colete preto. p. 241.
Presidente do Mato Grosso em 1843
Deputado Geral em 1847
Presidente de Minas Gerais em 1863
Conselheiro de Estado em 1866

A

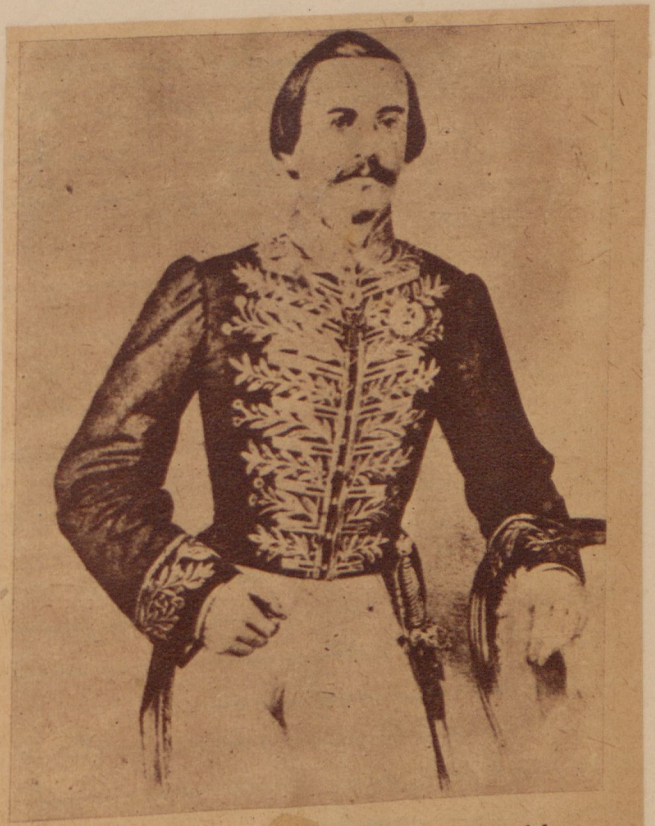
Antonio Loureiro de Souza
Bahianos Ilustres, 1945

Retrato de Francisco Vicente Viana,
Barão do Rio das Contas retrato a óleo
com farda de Presidente da Provincia
em meio-corpo. Fitas ordem do
Cruzeiro, espada e bengala
farda com botões, abotoada no
centro, um largo ordem de Cristo
bordados de ouro, calça branca
cabos estreitos

1754 –
Ordem de Cristo 1808
1º Presidente da Prov. da Bahia 1822
falleceu em 1828

nasceu na Bahia em 1771
Luis Paulino de Oliveira Pinto da França
chigadeiro em 1808
morreu em 1824

Suppl. da A Manhã
Ed. espec. Rui Barbosa
1949

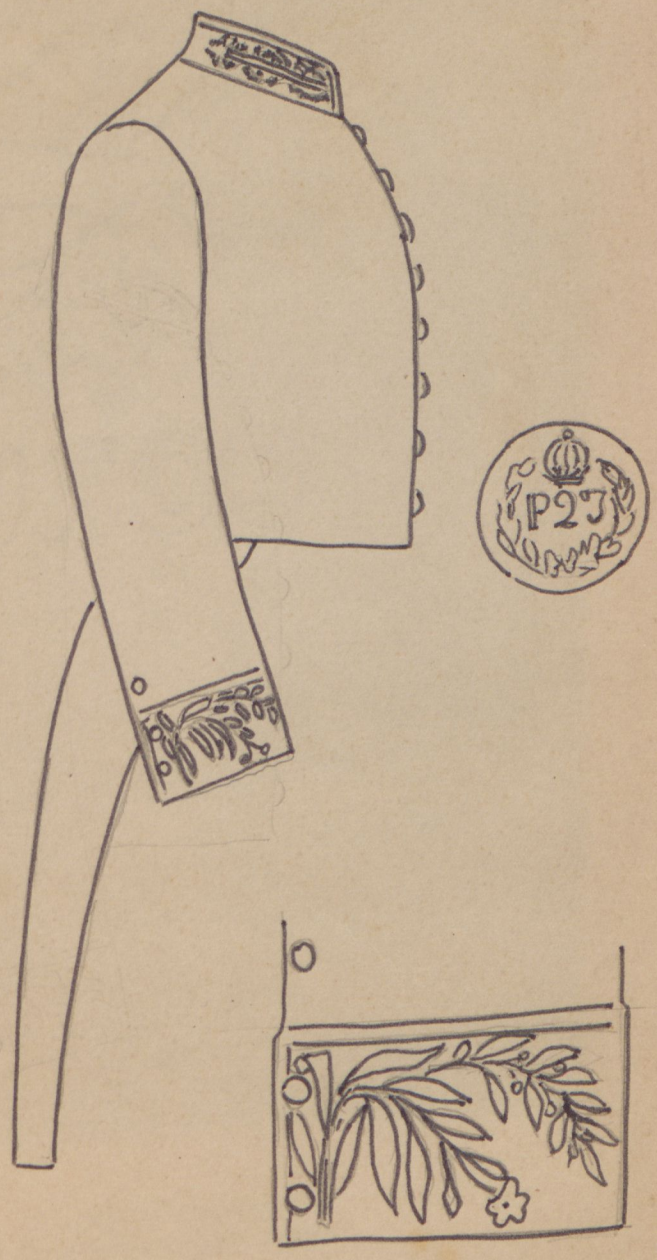


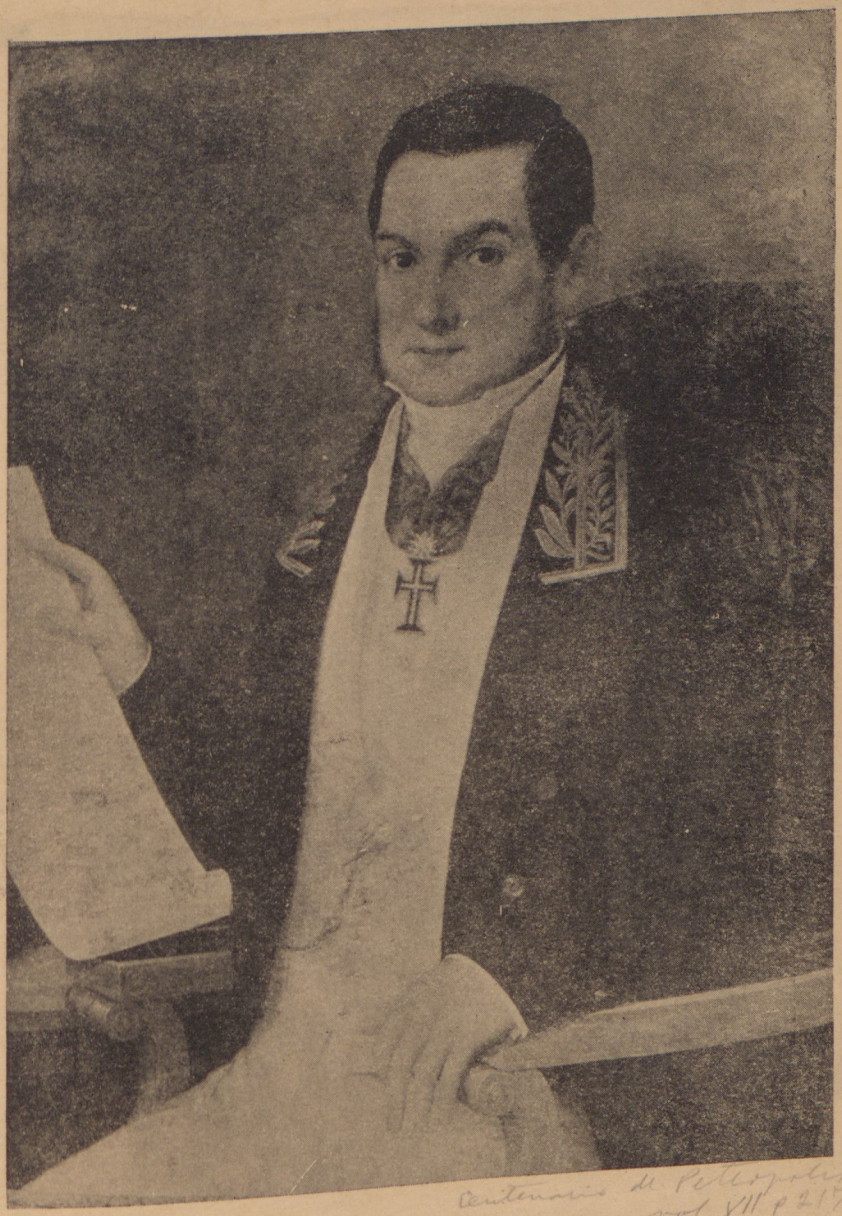
O conselheiro Manuel Pinto de Souza Dantas foi um dos grandes chefes liberais da Bahia. A sua orientação submeteu-se Ruy Barbosa durante o império, só a abandonando nos últimos tempos do regime. No retrato acima, que figura num album pertencente a Ruy Barbosa, o grande político aparece com o uniforme de presidente da província da Bahia, cargo que êle desempenhou em 1865

LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA

Farda de Presidente de Provincia (Prov. da Bahia) 1864

Museu M. Procópio
Farda de Presidente da Prov.ia
Paraná, Cesario de Miranda
Ribeiro, 1888
verde escuro



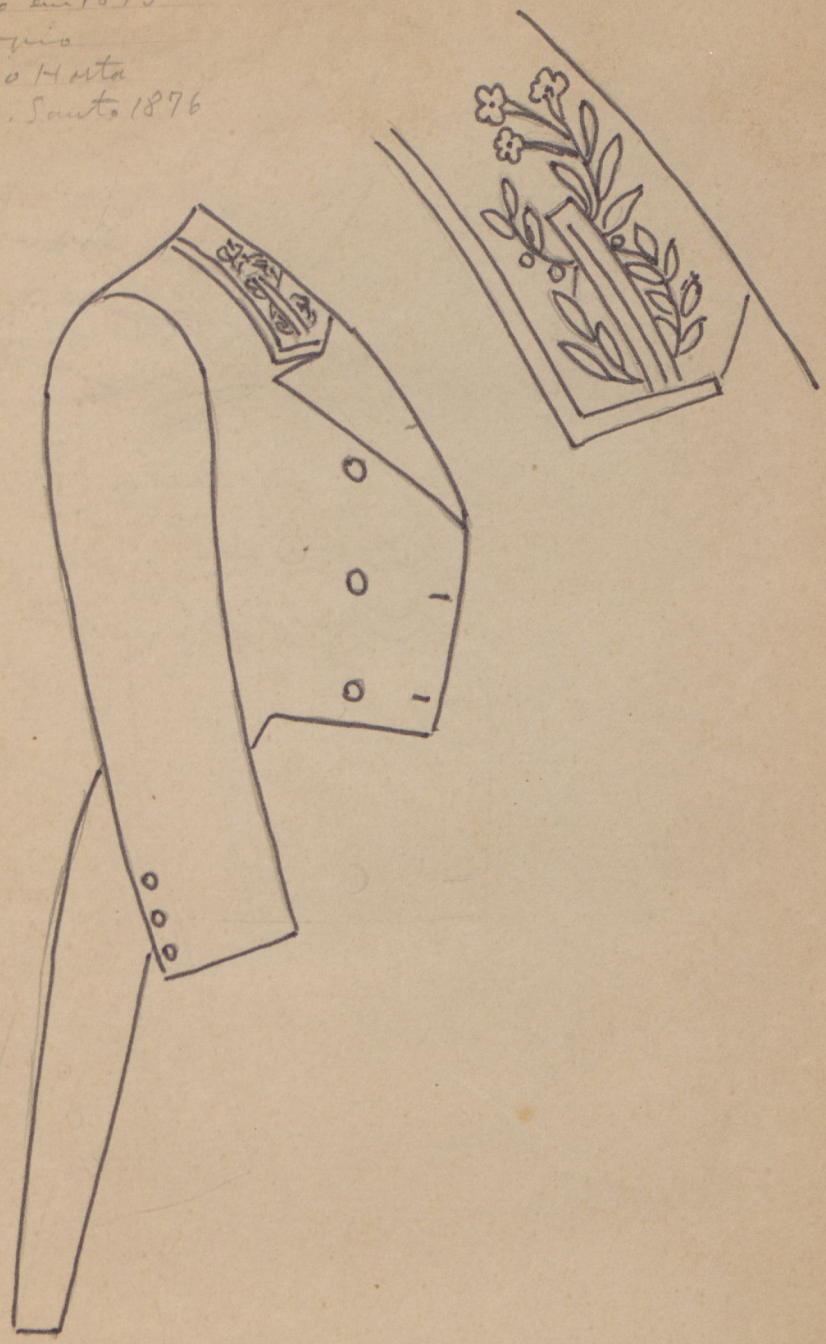


Centenário de Petropolis
vol VII p 217

João Caldas Viana
Óleo existente no Museu Imperial

Presid. da Prov. do Rio de Janeiro em 1843

Museu Imperial
retrato de Caldas Vianna Presi-
dente da Prov. do Rio em 1843
Museu M. Procopio
farda do Dr. Eugenio Hurta
Barbosa, Pres. de E. Santo 1876



Império do Brasil e
República dos E. U. do Brasil

Magistrados
Funcionários da Justiça

Quadro de Debret
Gravur. de Pradier

Chegada da Arquid. D. Leopoldina
ao Rio de Janeiro
1817

Desembargadores com suas becas

Grandes de Debret,
Gravr. de Pradier

Chegada da Arquiduqueza D. Leopoldina
ao Rio de Janeiro
1817

magistrado?

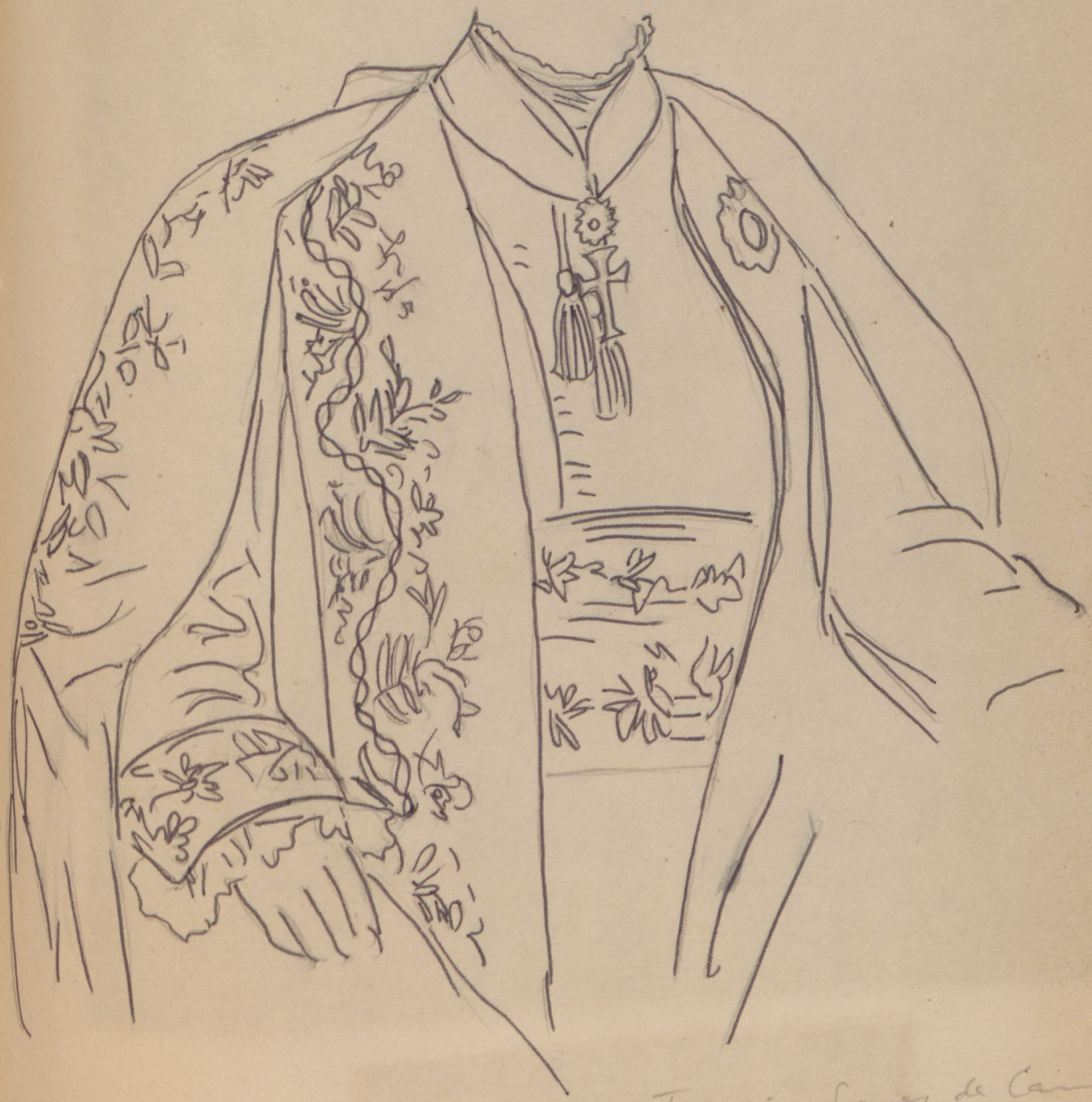
litogr. Simon

Joaquim Marcelino de Brito

Litogr. Sisson

J. J. Pinheiro de Vasconcellos

Lit. Sircon



Francisco Gomes de Campos

Supl. da A Manhã
Ed. Especial Rui Barbosa
1949

Destinatário da carta do pai de Ruy, participando-lhe o nascimento do filho conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, fôra grande amigo do pai de Ruy e dêle próprio.

J. B. DEBRET (da collecção de aquarellas e desenhos inéditos pertencentes ao archivo do grande pintor, recentemente adquirida, em França, pelo Dr. Raymundo de Castro Maya)

Valet de Justice uniforme verde escuro, botões prata, gola e canhões vermelhos, tope verde e amarelo

1893

Tribunais

1431 - 15 Junho -
Marca o vestuario dos membros do Tribunal civil e criminal e Pretores do Distrito Federal.

1897

Vestuario

2522 - 24 Maio -
Marca o vestuario que, no exercicio de suas funções e solenidades publicas devem usar os Juizes Federais e os procuradores da Republica.

Imperio do Brasil

Camara Municipal do Rio de Janeiro

Vereadores

Vereadores

Senado da Camara do Rio de Janeiro

Av. 286 de 25 de jan. de 1841
" 297 de 15 de abril de 1841
- Podem usar das mesmas vestiduras que as antigas nos atos solenes
- Para que se use capa à volta que se usavam antes da lei de 1 de out. de 1828 mas não o estandarte e as varas.

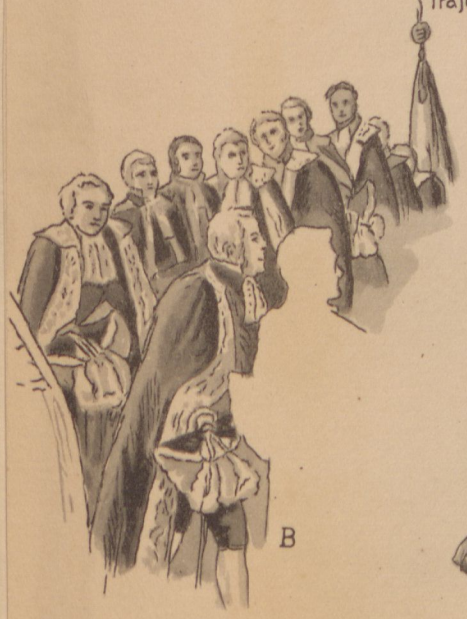
Aprova o uniforme dos Vereadores da Illma Camara Municipal, conforme modelo anexo
Decr. 1965 de 26 de agosto de 1887.

Bando Municipal

Senado da Camara

A

Vereadores da Ilma Câmara Municipal do Rio de Janeiro
Traje usado até 1-X-1828



B

C

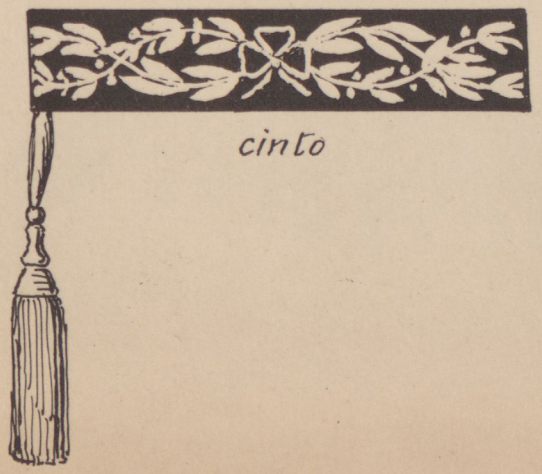
D

Vereador da Ilma. Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Chapeu armado

gola

canhões

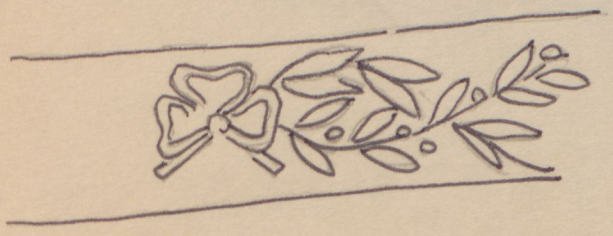


cinto

Biblioteca da Camara Municipal do Rio de Janeiro

Retrato de Adolfo Bezerra de Menezes em corpo inteiro pintado por A. Duarte, com a data 8 de dezembro de 1879.

Casaca azul ferrete, 8 botões, desabotoada, gola e canhões da mesma côr com galão e ramagens de tabaco e cafeeiro bordados a ouro; colete branco; calça branca com galão largo, dourado; chapeu armado, com pluma branca, presilha de diagão e tope; espada e luvas; cinta azul ferrete com borlas pendentes à direita; na cinta bordados de tabaco e cafeeiro. Gravata branca; espada



Revista Ilustrada
17 de março de 1888
Crítica à Câmara
Municipal

Império do Brasil

Corpo Diplomático e
Corpo Consular

D. Pedro de Meneses
Marquês de Marialva
Escudeiro-mor de D. João VI
Ministro Plenipotenciário na França
morreu em 1822

Litogr. de Sisson

Sisson
José Joaquim da Rocha
Alm. Plenipotenciario na França

Conselheiro Lopes Netto, téla de Pedro Americo, na galeria do Museu de Bellas Artes

Corpo Diplomático

Raimundo Correia, em 1898, quando secretário da Embaixada do Brasil em Lisboa

Embaixadores Carlos Martins Pereira de Sousa e Araujo Jorge.

Império do Brasil

Secretarias de Estado

Museu Imperial
farda do Barão da Taquara 1882
verde escuro
F.co Pinto de Fonseca Telles

Farda sem bordados no peito, classificada como de Diretor do Ministerio do Exterior
Museu Simões da Silva
verde escuro sem franja

Funcionário

J. B. DEBRET (da collecção de aquarellas e desenhos inéditos pertencentes ao archivo do grande pintor, recentemente adquirida, em França, pelo Dr. Raymundo de Castro Maya)

Império do Brasil

Guarda Imperial

No primeiro reinado: 1ª Brigada de Granadeiros, formada do Bat. de Caçad. do Imperador e dos 2º e 3º Batões de Granadeiros Estrangeiros.

No segundo reinado: 1º Regimento de Cavalaria do Exército.

Imperio do Brasil

Guarda Imperial

Estado do Brasil e Reino Unido

Real Guarda de Alabardeiros
(ou de Archeiros)
Criados do Paço, Cocheiros, etc.

de 1808 a 1822

Estampa 23

Costume dos archeiros.

No desenho original de Debret (Col. Raimundo C. Maya) casaca e calção vermelhos, cambões, fouce e vestia opiss. Os oficiais dragonas e galão liso de ouro. Os archeiros galões com as armas de Portugal em cores, bragoua azul com galão e franja prata. Talabarte branco com galão de ouro e armas
Chapeu com galão de prata; cambões com casas de galão de prata verticais. colete ou vestia com galões de prata.
Cabeleira em prata e laço de fita preta preso na gola.

de uma grande gravura de Pradier, segundo um quadro de Debret.

1817

Chegada da Archiduqueza Leopoldina ao Rio de Janeiro

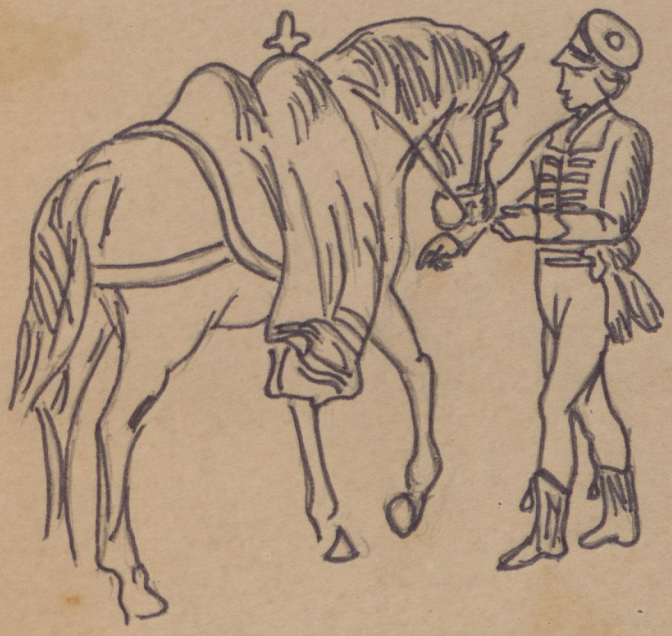
Criados de libré e palafreneiros etc

Aquar. de T. M. H. Taunay
Bibl. Soc. Rio —
395 da Exposição
da Missão, etc.

1817

"Desembarque de S. A. a Princeza Real do Reino
Unido P. B. e A. na Cidade do Rio" etc.

Palafraneiro?



Imperio do Brasil

Moços Fidalgos

Damas de Honra

Camaristas

Folha do Instituto Hist. Geog. Brasileiro

Cultura Política
ano II nº 17
julho de 1942
Rio

Retrato de João Batista Rodrigues com farda do Inst. H. Geog. Brasileiro

Museu Imperial
Retrato de Eduardo Cordoba
pintado por Matos
Foi Chefe da Policia de 1882-84
(Magistrado e Vice Presidente interino da Pr. do R. de Janeiro)

Chefe de Policia
da Corte

Casaca e calça azul ferrete, azul ferrete
galão largo; casaca com bordados no peito
e zig-zag na abotoadura
bordados de louro e oliveira

Diversos

Museu Paulista

- Dragão dourado, insígnia de serviço interno no Paço Imperial (pendente ao pescoço?)
- Chave de prata de Reposteiro-mor.
- Chave dourada de Camareiro-mor

A chave é formada por um dragão coroado, de asas abertas tendo no peito um escudete com a cifra P. II.

Em 1859 estava em uso ainda os grandes bordados no peito. Em 1861 já estava em uso para os ministros, etc, a casaca com bordados somente na gola. Em 1871 havia já o novo padrão de bordados estreitos no peito, mantendo-se ainda o antigo.

Decs. de 27 de Julho de 1829

Concede aos Conselheiros de Estado o uso das Armas Imperiais com a coroa Imperial sobreposta nas mangas das fardas sendo esta semelhante a dos camaristas.

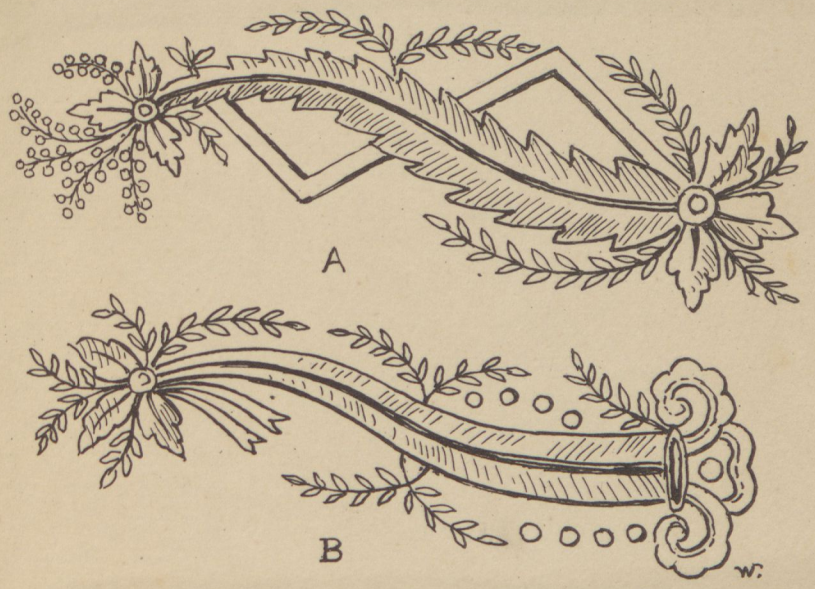
Como distintivo do seu emprego usem o timbre das armas da Minha Imperial Casa com a coroa Imperial nas mangas das fardas.

Retrato a óleo de Manoel Antonio Alvares de Azevedo, barão de Itapacorá, por Simplicio Rodrigues de Sá (pertencente á familia do titular).

1 8 6 0

Vestimentas

Decr. 2579 - 21 Abril -
Aprova o modelo para as vestimentas que os Diretores, Lentes, Catédraticos etc. das Faculdades de Medicina do Imperio devem usar.

Aneis de grau
Regul. de 16 de fev. de 1901
12 de jan. 1901

Bordados a classificar